

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj.02,		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rod Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.910.938	479.910.938	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.910.938	479.910.938	479.910.938
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	23/04/2009	Dividendo	30/04/2009	ON	1,2629525470
02	RCA	10/08/2009	Dividendo		ON	1,1912013240

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/8/2009	2 - ASSINATURA
-----------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	6.185.317	6.458.180
1.01	Ativo Circulante	1.189.615	1.079.307
1.01.01	Disponibilidades	6.175	62.881
1.01.02	Créditos	1.182.080	1.015.060
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.182.080	1.015.060
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.073.012	923.048
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	39.645	38.904
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	54.687	38.350
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	14.291	14.311
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	317	289
1.01.02.02.06	Derivativos	128	158
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.360	1.366
1.02	Ativo Não Circulante	4.995.702	5.378.873
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	191.022	200.452
1.02.01.01	Créditos Diversos	185.283	196.783
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	74.616	80.832
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	106.506	111.711
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.364	1.445
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	10	8
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.739	3.669
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	5.739	3.669
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	4.804.680	5.178.421
1.02.02.01	Investimentos	4.800.179	5.173.976
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.229.867	3.566.478
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.583.140	1.620.326
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	1	1
1.02.02.03	Intangível	4.500	4.444
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	6.185.317	6.458.180
2.01	Passivo Circulante	634.361	637.687
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	15.420	4.108
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	15.420	4.108
2.01.03	Fornecedores	1.754	1.522
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	18.677	37
2.01.05	Dividendos a Pagar	588.977	622.845
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	9.533	9.175
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	55	114
2.01.08.02	Derivativos	0	13
2.01.08.03	Outros	9.478	9.048
2.02	Passivo Não Circulante	530.315	519.171
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	530.315	519.171
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	79.542	68.609
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	79.542	68.609
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	773	562
2.02.01.06.01	Derivativos	752	539
2.02.01.06.02	Outros	21	23
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.020.641	5.301.322
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	277.428
2.05.04.01	Legal	277.428	277.428
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.022	282.703
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	414.908	697.444	443.505	710.045
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.072)	(7.883)	(5.618)	(9.966)
3.06.03	Financeiras	87.805	80.196	82.953	72.253
3.06.03.01	Receitas Financeiras	101.742	109.972	101.484	113.571
3.06.03.01.01	Juros sobre o Capital Próprio	102.134	102.134	98.340	98.340
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	(392)	7.838	3.144	15.231
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.937)	(29.776)	(18.531)	(41.318)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(38.282)	(75.470)	(32.416)	(65.703)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(1.096)	(1.096)	(113)	(1.099)
3.06.05.02	Amortização de Intangível de Concessão	(37.186)	(74.374)	(32.303)	(64.604)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	369.457	700.601	398.586	713.461
3.07	Resultado Operacional	414.908	697.444	443.505	710.045
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	414.908	697.444	443.505	710.045
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.581)	(18.581)	(14.819)	(14.819)
3.10.01	Contribuição Social	(3.698)	(3.698)	(2.813)	(2.813)
3.10.02	Imposto de Renda	(14.883)	(14.883)	(12.006)	(12.006)
3.11	IR Diferido	(5.225)	(5.058)	(3.758)	(4.966)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(1.583)	(1.653)	(1.175)	(1.563)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(3.642)	(3.405)	(2.583)	(3.403)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(102.134)	(102.134)	(98.340)	(98.340)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	288.968	571.671	326.588	591.920
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60213	1,19120	0,68052	1,23340
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	538.639	518.756	889.542	909.373
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(744)	(1.331)	(3.986)	(6.810)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	312.774	595.310	345.165	611.705
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.216	74.433	32.328	64.654
4.01.01.03	Provisão para Contingências	9.447	9.447	8.066	9.097
4.01.01.04	Encargos Dívida e Atualiz. Monet. Camb	8.180	18.984	9.041	21.195
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(369.457)	(700.601)	(398.586)	(713.461)
4.01.01.06	Perda na Baixa de não Circulante	1.096	1.096	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	539.383	520.087	893.528	916.183
4.01.02.01	Dividendo e JCP Recebidos	540.768	551.768	897.363	970.363
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(1.016)	(2.206)	(1.579)	(3.148)
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	(2)	(2)	0	0
4.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	69	153	0	0
4.01.02.05	Fornecedores	232	(56)	(626)	(9.787)
4.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	59	33	60	(100)
4.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	1	(29.817)	(2.353)	(41.845)
4.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	(728)	214	663	700
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.171	75.496	7.341	21.047
4.02.01	Redução de Capital em Subsidiárias	0	60.236	0	0
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	0	0	(6)	(7)
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	10.324	20.066	9.949	18.298
4.02.04	Adição de Intangível - Outros	(83)	(112)	(2.602)	(2.275)
4.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	(90)	(100)	0	0
4.02.06	Operações de Mútuo com Control e Colig	(1.980)	(4.594)	0	5.031
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(603.516)	(603.779)	(894.147)	(940.597)
4.03.01	Captação de Empréstimo e Debêntures	0	0	95.087	446.804

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.03.02	Amortiz Princ Empr e Deb liquida derivat	0	(239)	(273.072)	(671.209)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(603.516)	(603.540)	(716.162)	(716.192)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(56.706)	(9.527)	2.736	(10.177)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.881	15.702	4.890	17.803
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.175	6.175	7.626	7.626

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	282.703	0	5.301.322
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	282.703	0	5.301.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	288.968	0	288.968
5.05	Destinações	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.022	0	2.022
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	571.671	0	571.671
5.05	Destinações	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.022	0	2.022
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	15.971.068	16.483.490
1.01	Ativo Circulante	3.776.194	4.106.926
1.01.01	Disponibilidades	731.056	868.890
1.01.02	Créditos	2.909.930	3.085.850
1.01.02.01	Clientes	1.798.179	1.744.428
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.875.099	1.815.709
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédito de Liq Duvidosa	(76.920)	(71.281)
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.111.751	1.341.422
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	39.648	38.907
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	211.850	176.369
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	210.164	213.378
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	502.560	761.990
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	138.972	134.330
1.01.02.02.06	Derivativos	8.557	16.448
1.01.03	Estoques	15.574	15.986
1.01.04	Outros	119.634	136.200
1.02	Ativo Não Circulante	12.194.874	12.376.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.552.517	2.864.495
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.393.686	2.694.193
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	227.702	261.587
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	96.744	102.416
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	101.525	101.735
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.101.566	1.144.843
1.02.01.01.05	Diferimento de Custos Tarifários	54.197	116.817
1.02.01.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	89.953	75.688
1.02.01.01.07	Depósitos Judiciais	628.890	613.299
1.02.01.01.08	Derivativos	93.109	277.808
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	158.831	170.302
1.02.02	Ativo Permanente	9.642.357	9.512.069
1.02.02.01	Investimentos	104.707	104.632
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	117.535	117.460
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	6.942.840	6.774.499
1.02.02.03	Intangível	2.577.761	2.613.410
1.02.02.04	Diferido	17.049	19.528

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	15.971.068	16.483.490
2.01	Passivo Circulante	4.564.759	4.579.433
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.114.793	663.086
2.01.01.01	Encargos de Dívida	48.989	25.752
2.01.01.02	Empréstimo e Financiamentos	1.065.804	637.334
2.01.02	Debêntures	581.199	879.619
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	89.867	101.260
2.01.02.02	Debêntures	491.332	778.359
2.01.03	Fornecedores	981.939	998.205
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	439.021	432.256
2.01.05	Dividendos a Pagar	598.844	632.058
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	848.963	974.209
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	52.632	49.769
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	72.122	77.268
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	58.526	50.152
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	92.995	189.767
2.01.08.05	Débitos Fiscais Diferidos	7.263	8.698
2.01.08.06	Derivativos	59.292	54.136
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	506.133	544.419
2.02	Passivo Não Circulante	6.303.057	6.517.351
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.303.057	6.517.351
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.559.201	3.786.351
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	46.363	54.661
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	3.512.838	3.731.690
2.02.01.02	Debêntures	1.825.308	1.826.099
2.02.01.03	Provisões	118.445	110.111
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	118.445	110.111
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	800.103	794.790
2.02.01.06.01	Fornecedores	63.982	74.646
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	465.978	479.360
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	2.396	2.595
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	2.749	1.579
2.02.01.06.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	65.074	22.485
2.02.01.06.06	Derivativos	817	544
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	199.107	213.581
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	82.611	85.384

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05	Patrimônio Líquido	5.020.641	5.301.322
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	277.428
2.05.04.01	Legal	277.428	277.428
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.022	282.703
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.926.774	7.514.529	3.438.913	7.120.796
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.269.482)	(2.465.541)	(1.128.729)	(2.326.248)
3.02.01	ICMS	(650.338)	(1.260.961)	(590.662)	(1.224.852)
3.02.02	PIS	(62.548)	(119.665)	(54.912)	(115.295)
3.02.03	COFINS	(288.099)	(551.196)	(253.163)	(530.632)
3.02.04	ISS	(874)	(1.776)	(669)	(1.395)
3.02.05	Reserva Global de Reversão RGR	(13.162)	(25.833)	(12.094)	(23.441)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível CCC	(118.540)	(248.705)	(93.039)	(183.727)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(110.806)	(209.585)	(102.521)	(201.197)
3.02.08	Programa P&D e Eficiência Energética	(25.122)	(47.827)	(21.663)	(45.699)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	7	7	(6)	(10)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.657.292	5.048.988	2.310.184	4.794.548
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.889.007)	(3.560.703)	(1.508.912)	(3.255.498)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.338.344)	(2.549.690)	(1.095.505)	(2.446.044)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(309.228)	(546.198)	(197.536)	(399.662)
3.04.03	Pessoal	(87.196)	(163.091)	(85.027)	(151.850)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	(921)	(1.840)	21.039	42.078
3.04.05	Material	(13.205)	(25.276)	(12.210)	(23.938)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(40.674)	(74.300)	(39.164)	(76.647)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(88.166)	(175.518)	(80.457)	(168.786)
3.04.08	Outros	(10.038)	(22.208)	(17.757)	(26.387)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(1.235)	(2.582)	(2.295)	(4.262)
3.05	Resultado Bruto	768.285	1.488.285	801.272	1.539.050
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(313.227)	(579.509)	(304.885)	(609.979)
3.06.01	Com Vendas	(68.115)	(115.807)	(58.294)	(114.563)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(89.898)	(187.838)	(86.628)	(183.282)
3.06.03	Financeiras	(93.835)	(156.795)	(105.434)	(196.503)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.06.03.01	Receitas Financeiras	73.853	193.128	85.431	194.496
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(167.688)	(349.923)	(190.865)	(390.999)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	(409)	(409)	0	0
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(167.279)	(349.514)	(190.865)	(390.999)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(61.379)	(119.069)	(54.529)	(115.631)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(46.724)	(93.449)	(48.007)	(96.013)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(14.655)	(25.620)	(6.522)	(19.618)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	455.058	908.776	496.387	929.071
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	455.058	908.776	496.387	929.071
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(117.980)	(254.320)	(139.824)	(366.242)
3.10.01	Contribuição Social	(31.000)	(67.831)	(37.212)	(97.954)
3.10.02	Imposto de Renda	(86.980)	(186.489)	(102.612)	(268.288)
3.11	IR Diferido	(45.820)	(78.409)	(26.730)	33.964
3.11.01	Contribuição Social	(11.885)	(20.229)	(6.976)	11.632
3.11.02	Imposto de Renda	(33.935)	(58.180)	(19.754)	22.332
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	409	409	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.699)	(4.785)	(3.245)	(4.873)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	288.968	571.671	326.588	591.920

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60213	1,19120	0,68052	1,23340
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	619.163	911.944	535.767	961.021
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	745.062	1.499.014	781.115	1.469.589
4.01.01.01	Lucro Líquido incluído CSLL e IRPJ	452.768	904.400	493.142	924.198
4.01.01.02	Participação de Acionistas não Controlad	2.699	4.785	3.245	4.873
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	143.736	286.754	140.366	284.921
4.01.01.04	Provisão para Contingências	6.471	6.671	(2.597)	(3.481)
4.01.01.05	Encargos Dívida e Atualiz. Monet. Camb	130.297	281.687	149.178	305.158
4.01.01.06	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	921	1.840	(21.039)	(42.078)
4.01.01.07	Perda na Baixa de não Circulante	7.784	11.288	5.411	11.416
4.01.01.08	PIS e COFINS Diferidos	386	1.589	6.037	(15.205)
4.01.01.09	Outros	0	0	7.372	(213)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(125.899)	(587.070)	(245.348)	(508.568)
4.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permiss	(19.866)	(101.171)	150.960	106.527
4.01.02.02	Tributos a Compensar	1.173	(689)	17.512	29.207
4.01.02.03	Diferimento de Custos Tarifários	322.050	238.907	19.593	(39.784)
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(5.913)	(4.501)	(13.276)	(21.957)
4.01.02.05	Outros Ativos-Sobrecontratação Energia	(26.327)	(19.699)	438	109.693
4.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	25.565	10.080	(53.941)	13.817
4.01.02.07	Fornecedores	(26.930)	(21.734)	(69.987)	(25.722)
4.01.02.08	Imposto de Renda e Contr Social Pagos	(130.213)	(304.814)	(136.131)	(428.554)
4.01.02.09	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(9.671)	8.588	(37.171)	(40.975)
4.01.02.10	Diferimento de Ganhos Tarifários	(54.183)	(48.581)	13.128	57.309
4.01.02.11	Outras Obrig Entidade de Previdên Privad	(11.440)	(35.512)	(15.815)	(47.675)
4.01.02.12	Encargos de Dívida Pagos	(126.565)	(260.094)	(109.371)	(283.700)
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	(5.146)	(21.932)	(630)	3.488
4.01.02.14	Outros Passivos-Sobrecontratação Energia	(21.560)	(23.849)	(7.339)	55.011
4.01.02.15	Outros Passivos Operacionais	(36.873)	(2.069)	(3.318)	4.747

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(256.664)	(499.400)	(139.692)	(378.446)
4.02.01	Aquisição de Part Societária	(133)	(133)	(36)	(36)
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	(265.350)	(526.498)	(232.644)	(456.373)
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	30.948	41.939	71.901	49.203
4.02.04	Acréscimo de Obrigações Especiais	10.248	24.386	19.341	34.677
4.02.05	Adições de Intangível - Outros	(21.263)	(32.772)	(19.888)	(31.518)
4.02.06	Venda de Ativo não Circulante	3.605	7.454	14.515	18.120
4.02.07	Outros	(14.719)	(13.776)	7.119	7.481
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(500.333)	(419.335)	(673.712)	(819.272)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	667.864	904.330	532.582	1.525.705
4.03.02	Amort Princ Empr Debent liquida derivat	(560.547)	(715.986)	(485.501)	(1.623.397)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(607.650)	(607.679)	(720.793)	(721.580)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(137.834)	(6.791)	(277.637)	(236.697)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	868.890	737.847	1.147.248	1.106.308
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	731.056	731.056	869.611	869.611

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	282.703	0	5.301.322
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	282.703	0	5.301.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	288.968	0	288.968
5.05	Destinações	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.022	0	2.022
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	571.671	0	571.671
5.05	Destinações	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.022	0	2.022
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	30/06/2009		31/03/2009	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	99,99	-	99,99	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista")	Integral	96,56	-	96,56	-
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Integral	90,15	-	90,15	-
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	87,80	-	87,80	-
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	89,75	-	89,75	-
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	54,03	-	54,03
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Comercialização de Energia e Serviços					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	89,81	-	89,81	-
Empresas de Participação					
Chumpitaz Participações S.A. ("Chumpitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Jaguari de Geração de Energia ("Jaguari Geração")	Integral	90,15	-	90,15	-

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais ("ITR's") da Sociedade e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08), (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, (iii) em conformidade com as normas definidas pela ANEEL, (iv) tendo como base as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), (v) e estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras do último exercício social e da ITR de 31 de março de 2009, e devem ser analisadas em conjunto.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.1 Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), relacionados à preparação e divulgação das demonstrações financeiras. Em 3 de dezembro de 2008, a Medida Provisória nº 449 alterou e complementou alguns aspectos da referida lei e instituiu o regime tributário de transição, o qual foi adotado pela Sociedade e suas controladas. Em 27 de maio de 2009 foi decretada e sancionada a Lei nº 11.941, que converteu em lei as disposições da Medida Provisória nº 449/08.

As ITR's de 30 de junho e de 31 de março de 2009 refletem as modificações propostas pela legislação acima referida. Em conformidade com o "CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08", a Sociedade e suas controladas modificaram as informações trimestrais referentes ao período de 30 de junho de 2008 de modo a contemplar as modificações previstas em lei, e permitir uma melhor comparabilidade entre as informações apresentadas.

Desta forma, os efeitos da alteração de práticas contábeis e reclassificações no resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 estão apresentados a seguir:

	Lucro Líquido				Patrimônio Líquido 30/06/2009
	2009		2008		
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Posição antes da adoção da Lei nº 11.638/07	289.364	569.222	328.509	601.576	5.026.385
Ajustes:					
- Derivativos	12.275	53.783	(547)	(18.747)	(20.200)
- Instrumentos Financeiros reconhecidos ao Valor Justo	(12.808)	(49.988)	(2.364)	4.138	11.639
- Arrendamento mercantil	(79)	(104)	(5)	(32)	(160)
- Imposto diferido sobre os ajustes acima	216	(1.242)	995	4.985	2.977
Subtotal	(396)	2.449	(1.921)	(9.656)	(5.744)
Posição após a adoção da Lei nº 11.638/07	288.968	571.671	326.588	591.920	5.020.641
Reclassificações realizadas					
Resultado - De resultado financeiro para Desp Operacionais	(37.585)	(75.172)	(38.476)	(76.955)	
- Amortização do intangível de concessão					
Resultado - De resultado não operacional para Outras despesas operacionais	(6.799)	(11.288)	286	(6.149)	

A Sociedade e suas controladas analisaram todas as orientações emitidas pelo CPC, vigentes e aprovadas pela CVM, tendo atendido de forma integral a todos os conceitos estabelecidos.

Estão demonstrados no quadro acima todos os ajustes identificados por natureza e que impactam o resultado. Os demais ajustes previstos na Lei nº 11.638/07 não descritos acima, como por exemplo, ajuste a valor presente, não geraram efeitos para a Sociedade e suas controladas para os períodos aqui apresentados.

2.2 Critérios de consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas diretas (nota 1). Até 31 de dezembro de 2008 as demonstrações financeiras da Perácio eram consolidadas pela Sociedade. Após o processo de reestruturação societária (nota 12.1), a Sociedade passou a deter diretamente a participação nas subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Serviços, CPFL Planalto, CPFL Jaguari Geração e CPFL Jaguariúna.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Jaguari Geração e CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, para as controladas em conjunto.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do exercício em cada ano apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade em 31 de dezembro de 2008, em conformidade com a adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941 (Conversão da Medida Provisória nº 449/08).

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado					
	30/06/2009			31/03/2009		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativos						
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)						
Energia Livre	292	51	343	298	70	368
Descontos TUSD (*) e Irrigação	14.285	3.384	17.669	25.269	1.742	27.011
Outros Componentes Financeiros	3.089	-	3.089	4.697	-	4.697
	17.666	3.435	21.101	30.264	1.812	32.076
Diferimento de Custos Tarifários						
Parcela "A"	109.259	-	109.259	178.627	-	178.627
CVA (**)	393.301	54.197	447.498	583.363	116.817	700.180
	502.560	54.197	556.757	761.990	116.817	878.807
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)						
Majoração de PIS e COFINS	259	-	259	259	-	259
Sobrecontratação	73.324	45.688	119.012	62.339	30.346	92.685
Subvenção Baixa Renda - Perdas	35.948	35.642	71.590	41.148	36.130	77.278
Outros Componentes Financeiros	6.410	-	6.410	8.347	-	8.347
	115.941	81.330	197.271	112.093	66.476	178.569
Passivos						
Fornecedores (nota 17)						
Energia Livre	(29.075)	-	(29.075)	(29.072)	-	(29.072)
Diferimento de Ganhos Tarifários						
Parcela "A"	(6.475)	-	(6.475)	(11.064)	-	(11.064)
CVA	(86.520)	(65.074)	(151.594)	(178.703)	(22.485)	(201.188)
	(92.995)	(65.074)	(158.069)	(189.767)	(22.485)	(212.252)
Outras Contas a Pagar (nota 22)						
Revisão Tarifária	(54.519)	-	(54.519)	(67.222)	-	(67.222)
Descontos TUSD e Irrigação	(1.897)	(550)	(2.447)	(2.322)	(87)	(2.409)
Majoração de PIS e COFINS	(123.375)	-	(123.375)	(123.762)	-	(123.762)
Sobrecontratação	(35.249)	-	(35.249)	(54.840)	(1.969)	(56.809)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(6.849)	-	(6.849)	(7.049)	-	(7.049)
Outros Componentes Financeiros	(21.131)	(6.391)	(27.522)	(32.724)	(2.651)	(35.375)
	(243.020)	(6.941)	(249.961)	(287.919)	(4.707)	(292.626)
Total Líquido	271.077	66.947	338.024	397.589	157.913	555.502

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

a.1) Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

Em função do término do prazo estipulado para a recuperação da RTE, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga em 2007, reconheceram perdas no montante de R\$ 115.863 e R\$ 36.227, respectivamente, registrando a baixa do contas a receber e da provisão de perdas de RTE. O prazo estipulado para a recuperação da RTE da CPFL Sul Paulista terminou em janeiro de 2009 sendo que o total da perda foi de R\$ 2.659, sem impacto no 1º trimestre de 2009, pois já havia sido provisionada anteriormente.

As controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa realizaram a RTE em sua totalidade em junho de 2005, dezembro de 2004 e dezembro de 2006, respectivamente.

a.2) Energia Livre

Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL.

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento.

Assim como para a RTE, as controladas RGE e CPFL Geração, possuem em 30 de junho de 2009, provisão para perda na realização de Energia Livre totalizando o montante de R\$ 7.781. A controlada CPFL Geração possui ainda o registro de perda de R\$ 5.501 referente ao repasse de distribuidores que já encerraram os seus prazos de recebimento. Os valores registrados já estão líquidos destas provisões.

a.3) Parcela "A"

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

Para a controlada CPFL Paulista a Parcela "A" começou a ser compensada a partir de janeiro de 2008, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE. Para a controlada CPFL Sul

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Paulista, a Parcela "A" começou a ser amortizada a partir de fevereiro de 2009, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado. Para as controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari os saldos da Parcela "A" foram totalmente amortizados em maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007 e em agosto de 2005, respectivamente.

Para a controlada CPFL Piratininga, dada a necessidade de se efetuar o faturamento pelo ciclo mensal completo, ocorreu cobrança superior ao saldo existente, sendo o referido valor submetido a ANEEL no processo do Reajuste Tarifário de 2008. Assim, após a sua homologação, a partir de outubro de 2008, deu-se início ao processo de devolução ao consumidor mediante compensação da tarifa, restando ao final deste trimestre um passivo no montante de R\$ 3.168.

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório a revisão tarifária de 2008 e 2007 das controladas, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	213.312	87.989	54.148	77.145	92.390	5.175.546	1.950.452	2.136.914
Encargos Setoriais	21.504	12.294	4.687	8.072	10.594	540.872	191.388	257.170
Compra de Energia Elétrica	85.546	46.524	21.357	26.643	37.956	2.394.482	948.665	954.779
Transporte de Energia	17.281	9.767	4.945	8.139	10.140	378.791	184.654	211.926
Parcela A total	124.331	68.585	30.989	42.854	58.690	3.314.145	1.324.707	1.423.875
Remuneração Bruta de Capital	14.894	4.880	3.658	11.696	7.745	351.310	179.713	154.530
Quota Depreciação	10.594	2.492	1.816	4.322	4.230	252.111	97.139	81.098
Empresa de Referência	42.555	11.794	13.419	16.581	19.602	542.368	241.662	244.232
Inadimplência	1.463	220	126	187	225	34.603	14.548	12.619
Parcela B total	69.506	19.386	19.019	32.786	31.802	1.180.392	533.062	492.479
Receita Requerida (Parc. A + B)	193.837	87.971	50.008	75.640	90.492	4.494.537	1.857.769	1.916.354
(c) Outras Receitas	(1.291)	(291)	(411)	(569)	(660)	(27.276)	(12.171)	(13.152)
Receita Requerida Líquida	192.546	87.680	49.597	75.071	89.832	4.467.261	1.845.598	1.903.202
Componentes Financeiros	5.013	(1.079)	1.366	777	(524)	3.336	187.320	15.767
CVA	(174)	(1.201)	836	(3.307)	(963)	(74.512)	32.364	3.918
Sobrecontratação	(16)	-	-	-	-	(27.534)	2.801	(3.304)
Subsídio Baixa Renda	2.844	(176)	58	318	304	30.534	723	-
Descontos TUSD e Irrigação	5.247	-	357	996	19	60.717	50.984	8.342
Encargos de Conexão e Fronteira	81	166	104	2.357	-	9.666	56	5.744
Programa Luz para Todos	1.178	9	(39)	64	(13)	3.401	(466)	618
Previsão Subsídio para Cooperativas	-	-	-	-	-	-	104.725	-
Outros	(4.147)	123	50	349	129	1.064	(3.667)	449
Reposicionamento Econômico	-9,73%	-0,35%	-8,40%	-2,69%	-2,98%	-13,69%	-5,37%	-10,94%
Componentes Financeiros	2,60%	-1,23%	2,75%	1,04%	-0,58%	0,08%	10,15%	0,83%
Reposicionamento Total	-7,13%	-1,58%	-5,65%	-1,65%	-3,57%	-13,61%	4,77%	-10,11%
Fator Xe	0,22%	2,10%	0,24%	1,07%	1,31%	0,83%	0,66%	0,73%
Percepção do Consumidor (*)	-8,14%	-3,56%	-8,15%	-1,45%	-7,11%	-17,21%	2,52%	-15,29%
Resolução Homologatória - ANEEL	610/2008	611/2008	612/2008	607/2008	605/2008	627/2008	636/08	553/2007
Data do Revisão Tarifária	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	08/04/2008	19/04/2008	23/10/2007

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da "Empresa de Referência" e ao "Fator Xe". Adicionalmente, as controladas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que a controlada CPFL Paulista possuía o componente financeiro relacionado à sobrecontratação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Entretanto, a homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subseqüentes, exceto para a CPFL Piratininga que, apesar do reposicionamento, ainda é provisório, conforme demonstrado abaixo.

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Reposicionamento Econômico	-17,05%	-3,79%	-10,41%	-3,22%	-4,73%	-14,07%	-8,11%	-11,76%
Fator Xe	0,00%	1,69%	0,00%	0,57%	0,74%	0,96%	0,00%	0,73%
Resolução Homologatória - ANEEL	764/2009	763/2009	766/2009	761/2009	762/2009	766/2009	801/2009	716/2008

Devido ao reposicionamento da revisão tarifária das controladas CPFL Paulista e RGE, no 1º trimestre de 2009, foram reconhecidos os valores de R\$ 11.979 e R\$ 22.428, relacionados as devoluções que estão sendo efetuadas aos consumidores, respectivamente.

b.2) Reajuste Tarifário

A ANEEL estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual de 2009 e 2008 das controladas, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	192.302	77.004	47.999	73.724	87.327	4.640.667	1.902.839	2.029.124
Encargos Setoriais	23.419	13.993	5.932	9.573	13.090	690.911	222.227	304.080
Compra de Energia Elétrica	97.221	41.213	23.441	29.413	42.637	2.793.363	1.089.099	1.083.246
Transporte de Energia	19.238	9.647	5.594	8.727	11.092	425.052	201.789	237.569
Parcela A	139.878	64.853	34.967	47.713	66.819	3.909.326	1.513.115	1.624.895
Parcela B	72.974	20.626	18.083	33.810	30.810	1.361.615	588.468	625.758
Receita Requerida (Parc. A + B)	212.852	85.479	53.050	81.523	97.629	5.270.941	2.101.583	2.250.653
Componentes Financeiros	28.530	300	351	1.924	(149)	402.812	178.722	126.610
CVA	5.310	1.735	1.305	(1.709)	1.306	232.828	113.340	56.400
Sobrecontratação	9	-	-	-	-	28.125	(1.949)	(11.439)
Adiantamentos	25.375	126	422	1.527	399	117.093	138.013	33.069
Subsídio de Baixa Renda	-	-	-	-	-	33.047	1.519	-
Descontos TUSD e Irrigação	(771)	-	22	852	43	6.122	1.625	14.834
Encargos de Conexão e Fronteira	(81)	(199)	(76)	2.358	(119)	3.932	(2.073)	42.248
Recálculo Revisão Tarifária 2008	(3.546)	(1.058)	(1.089)	(780)	(1.694)	(11.979)	(50.899)	-
Passivo a compensar de Parcela "A"	-	-	-	-	-	-	-	(9.847)
Subsídios Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(16.178)	-
Exposição CCEAR	(56)	-	-	-	-	(5.534)	-	-
Outros	2.290	(304)	(233)	(324)	(84)	(622)	(4.676)	1.345
Reajuste Econômico	10,69%	11,01%	10,52%	10,58%	11,80%	13,58%	10,44%	10,92%
Componentes Financeiros	13,40%	0,35%	0,66%	2,36%	-0,15%	7,64%	8,50%	5,62%
Reajuste Total	24,09%	11,36%	11,18%	12,94%	11,64%	21,22%	18,95%	16,54%
Fator X	1,05%	2,81%	1,14%	1,44%	1,43%	1,19%	0,18%	0,73%
Percepção do Consumidor (*)	11,85%	9,40%	5,59%	10,61%	10,23%	21,56%	3,43%	15,03%
Resolução Homologatória - ANEEL	770/2009	767/2009	768/2009	771/2009	769/2009	795/2009	810/2009	717/2008
Data do Reajuste Tarifário	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	08/04/2009	19/04/2009	23/10/2008

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Por conta do processo de homologação dos componentes financeiros nos reajustes tarifários das controladas CPFL Paulista e RGE, no 1º trimestre de 2009, foram registrados os seguintes ajustes negativos:

CPFL Paulista: constituição de passivo de CVA de R\$ 24.118 referente ao recálculo do fator K (menor entre perda regulatória e real), estorno de ativo de sobrecontratação de energia de R\$ 14.263, e constituição de outros passivos regulatórios de R\$ 9.133 referente basicamente à exposição CCEAR, descontos de TUSD e Irrigação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

RGE: passivos referentes a subsídio a cooperativas de R\$ 5.156 e TUSD de R\$ 5.495.

c) Componentes Financeiros

c.1) Revisão Tarifária

A diferença entre a revisão tarifária provisória e a definitiva gerou um passivo a ser devolvido ao consumidor, que foi tratado como componente financeiro no reajuste tarifário subsequente, conforme descrito no item 3b.1.

c.2) Descontos TUSD e Irrigação

As controladas reconhecem ativos regulatórios referentes a descontos especiais aplicados sobre a TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e sobre as tarifas de Fornecimento aplicadas às atividades de irrigação e aqüicultura.

A partir da Revisão Tarifária de 2008 a ANEEL estabeleceu adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário. A diferença entre a previsão e o efetivamente concedido é compensado no reajuste tarifário subsequente.

c.3) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

	Consolidado											
	30/06/2009					31/03/2009						
	Homologados		Não Homologados			Total	Homologados		Não Homologados			Total
2009	2008	2007	2009	2008	2009		2008	2007	2009	2008		
Repasso de Itaipu	(70.279)	13.811	5.658	(10.044)	(2.340)	(63.194)	(85.286)	(19.707)	10.175	26.732	10.299	(57.787)
Custos Energia Elétrica	123.795	(23.516)	(6.997)	(22.377)	33.726	104.631	130.876	14.747	(12.582)	34.181	27.366	194.588
Proimfa	13.125	2.209	(585)	(1.435)	12.421	25.735	11.515	4.123	(1.053)	2.545	6.118	23.248
CCC	45.551	5.406	3.934	(25.177)	4.168	33.882	42.683	9.184	7.073	5.130	15.066	79.136
Transporte de Itaipu	3.039	274	53	1.176	499	5.041	2.729	374	96	1.916	487	5.602
Rede Básica	15.424	3.615	-	9.410	12.431	40.880	11.383	6.613	1	16.259	12.418	46.674
ESS	123.746	11.579	148	(11.004)	3.568	128.037	115.229	18.566	265	47.703	9.203	190.966
CDE	5.165	222	(583)	8.183	7.905	20.892	3.987	647	(1.048)	8.982	3.997	16.565
	<u>259.566</u>	<u>13.600</u>	<u>1.628</u>	<u>(51.268)</u>	<u>72.378</u>	<u>295.904</u>	<u>233.116</u>	<u>34.547</u>	<u>2.927</u>	<u>143.448</u>	<u>84.954</u>	<u>498.992</u>

c.4) Majoração de PIS e COFINS

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa.

Os valores homologados em 2006 e 2007 foram registrados no ativo e foram amortizados até 2008.

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante dos ativos, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

c.5) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

A ANEEL, no processo de Revisão Tarifária de 2008 revisou a metodologia e os valores de sobrecontratação da controlada CPFL Paulista, abrangendo os processos de sazonalização e modulação de energia adquirida. Para manter a consistência das informações, tanto a controlada CPFL Paulista como a controlada CPFL Piratininga, revisaram também seus procedimentos envolvendo inclusive os contratos firmados com a controlada CPFL Brasil, procedendo aos ajustes contábeis provisórios devidos.

Como resultado, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga reconheceram como provisão no primeiro trimestre de 2008 um aumento de "Receita - Suprimento de Energia Elétrica" e "Custos - Custo com Energia Elétrica" totalizando R\$ 22.694 e R\$ 137.169, respectivamente.

Adicionalmente, a controlada CPFL Brasil, constituiu uma provisão de contas a pagar de R\$ 71.879, tendo por contrapartida a reversão da receita de suprimento de energia de R\$ 66.438 e uma despesa financeira de R\$ 5.441.

Para o Reajuste Tarifário da controlada CPFL Paulista, ocorrido em 2009, ANEEL aplicou a metodologia revisada para a modulação *flat* referente aos exercícios de 2005 e 2006 resultando em um efeito positivo em Custo com Energia Elétrica na CPFL Brasil de R\$ 4.688, em linha com o procedimento adotado em 2008.

c.6) Subvenção – Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados, a partir da Revisão Tarifária de 2008 das controladas de distribuição, com exceção da CPFL Piratininga, definiu-se, que parte desse subsídio seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária (enquadramento por conta da Portaria DNAEE) e o restante (enquadramento por conta da Lei nº 10.438/02) via recebimento de recursos da CDE. Entretanto face à impossibilidade de ressarcimento via recursos da CDE, dada a inexistência de recursos para tal fim, os valores a receber foram considerados no reajuste tarifário de 2009 da controlada CPFL Paulista, como componente financeiro e para as demais será concedido no próximo reajuste tarifário. Referente a controlada CPFL Piratininga definiu-se que todo o subsídio será reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária.

A partir dos reajustes tarifários de 2009 e 2008, a ANEEL estabeleceu uma nova sistemática concedendo adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios concedidos aos consumidores. Assim, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de inclusão no próximo reajuste tarifário.

c.7) Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios a cooperativas e permissionárias e consultorias (campanhas de medidas e avaliação da Base de Remuneração).

O quadro abaixo demonstra as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2009:

	Consolidado											30/06/2009
	Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita		Despesa Operacional		Caixa	Resultado Financeiro		
	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	
31/03/2009												
Energia Livre	(28.704)	-	-	-	-	-	-	15	(37)	-	(6)	(28.732)
Parcela "A"	187.583	-	790	(58.521)	-	(13.771)	130	-	-	-	4.593	102.784
Revisão Tarifária	(67.222)	(2.510)	15.213	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.519)
Descontos TUSD e Irrigação	24.602	(2.614)	(6.749)	-	-	-	-	-	-	-	-	15.222
CVA	490.392	-	-	(79.364)	(62.709)	(24.392)	(10.267)	-	-	(25.515)	7.239	295.304
Majoração de PIS e COFINS	(123.939)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	387
Sobrecontratação	36.876	-	-	51.055	(3.403)	-	-	-	-	-	-	83.763
Subvenção Baixa Renda	70.228	11.552	(8.617)	-	-	-	-	-	(8.405)	-	(18)	64.741
Outros Componentes Financeiros	(22.331)	30.411	(28.806)	-	1.579	5.490	(4.646)	229	-	116	-	(85)
Total Líquido	555.502	36.839	(28.169)	(28.309)	(121.134)	(18.902)	(36.684)	359	15	(8.326)	(25.515)	12.348

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Saldos Bancários	505	2.871	384.102	264.461
Aplicações Financeiras	5.670	60.010	346.954	604.429
Total	6.175	62.881	731.056	868.890

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho e 31 de março de 2009, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2009	31/03/2009
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	284.235	184.043	22.738	491.016	480.835
Industrial	195.176	63.145	41.578	299.899	271.492
Comercial	108.515	49.012	21.636	179.163	185.500
Rural	24.913	6.144	1.246	32.303	34.489
Poder Público	29.924	4.183	2.951	37.058	35.488
Iluminação Pública	53.054	3.489	37.342	93.885	91.104
Serviço Público	27.802	4.021	3.189	35.012	33.685
Faturado	723.619	314.037	130.680	1.168.336	1.132.593
Não Faturado	380.869	-	-	380.869	382.856
Parcelamento de Débito de Consumidores	42.837	4.008	13.518	60.363	36.098
Ativo Regulatório (nota 3)	17.666	-	-	17.666	30.264
Operações Realizadas na CCEE	31.556	-	-	31.556	18.825
Concessionárias e Permissionárias	189.288	-	4	189.292	187.003
Outros	27.017	-	-	27.017	28.070
Total	1.412.852	318.045	144.202	1.875.099	1.815.709
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	134.810	-	-	134.810	160.407
Ativo Regulatório (nota 3)	3.435	-	-	3.435	1.812
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	48.156	-	-	48.156	58.067
Total	227.702	-	-	227.702	261.587

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Na controladora, em 30 de junho de 2009, o saldo no ativo circulante é de R\$ 39.645 (R\$ 38.904 em 31 de março de 2009), e no ativo não circulante é de R\$ 74.616 (R\$ 80.832 em 31 de março 2009). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	7.768	4.022
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	-	22.101	7.693
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	38.647	37.720	67.354	71.073
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	287	134	32.023	28.619
ICMS a Compensar	-	-	45.769	44.777
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.290	3.302
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9	9	10.998	10.217
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1	-	634	758
IRRF s/ Juros sobre o Capital Próprio	15.743	423	15.743	423
Outros	-	64	6.170	5.485
Total	54.687	38.350	211.850	176.369
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	27.096	26.711
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	984	926
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	65.801	66.892
Outros	-	-	4.857	4.419
Total	2.787	2.787	101.525	101.735

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2009	(71.281)
Provisão constituída	(23.888)
Recuperação de Receita	11.967
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	6.282
Saldo em 30 de junho de 2009	(76.920)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Ativo Regulatório (nota 3)	115.941	112.093	81.330	66.476
Outros	23.031	22.237	8.623	9.212
Total	138.972	134.330	89.953	75.688

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	22.538	24.123	34.519	36.849
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	200.893	205.361
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	70	67	77.638	82.259
Subtotal	22.608	24.190	313.050	324.469
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	78.110	84.493	80.443	88.731
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	672.022	687.542
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	20.079	17.339	233.735	244.716
Subtotal	98.189	101.832	986.200	1.020.989
Crédito de PIS/COFINS sobre:				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	12.480	12.763
Total	120.797	126.022	1.311.730	1.358.221
Circulante	14.291	14.311	210.164	213.378
Não Circulante	106.506	111.711	1.101.566	1.144.843
Total	120.797	126.022	1.311.730	1.358.221

As projeções de resultados futuros que orientaram e suportam a constituição dos créditos fiscais diferidos da Sociedade e de suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal e são revisadas anualmente. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2009 a Administração não prevê mudanças significativas nas projeções divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2009		31/03/2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	108.654	301.814	111.112	308.645
CPFL Piratininga	24.246	83.195	24.765	84.978
RGE	45.912	189.606	46.679	192.775
CPFL Santa Cruz	6.494	20.420	6.810	21.413
CPFL Leste Paulista	3.783	10.508	3.936	10.983
CPFL Sul Paulista	5.497	15.269	5.730	15.938
CPFL Jaguarí	3.299	9.163	3.434	9.540
CPFL Mococa	2.165	6.014	2.262	6.294
CPFL Geração	-	34.594	-	35.201
CPFL Serviços	843	1.439	633	1.775
Total	200.893	672.022	205.361	687.542

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/06/2009			31/03/2009		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	11.290	49.723	-	11.454	47.448	-
Entidade de Previdência Privada	4.457	13.378	-	4.632	13.864	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.273	17.421	-	5.765	16.011	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.927	47.011	-	16.351	45.413	-
Participação nos Lucros e Resultados	1.214	4.118	-	2.274	7.066	-
Diferença de Taxas de Depreciação - RGE	10.466	29.072	-	10.654	29.596	-
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	10.874	30.204	-	10.908	30.301	-
Provisão sobrecontratação (nota 3 c.5)	11.803	32.784	12.347	12.205	33.901	12.660
Revisão Tarifária - Base de Remuneração	-	-	-	4.837	13.437	-
Efeitos da Lei nº 11.638/07 (nota 2)	870	2.418	133	833	2.315	103
Outros	3.464	7.606	-	2.346	5.364	-
Total	77.638	233.735	12.480	82.259	244.716	12.763

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008:

	Controladora			
	CSLL			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	414.908	697.444	443.505	710.045
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(369.457)	(700.601)	(398.586)	(713.461)
- Amortização de Ágio	30.330	60.660	25.534	51.100
- Outras Adições Permanentes Líquidas	1.492	1.947	331	935
Base de Cálculo	77.273	59.450	70.784	48.619
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Crédito Fiscal Apurado	(6.955)	(5.351)	(6.371)	(4.376)
- Crédito Fiscal Constituído	1.674	-	2.383	-
Total	(5.281)	(5.351)	(3.988)	(4.376)

	Controladora			
	IRPJ			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	414.908	697.444	443.505	710.045
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(369.457)	(700.601)	(398.586)	(713.461)
- Amortização de Ágio	37.186	74.374	32.303	64.604
- Outras Adições Permanentes Líquidas	1.444	1.933	448	448
Base de Cálculo	84.081	73.150	77.670	61.636
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Crédito Fiscal Apurado	(21.020)	(18.288)	(19.418)	(15.409)
- Crédito Fiscal Constituído	2.495	-	4.829	-
Total	(18.525)	(18.288)	(14.589)	(15.409)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	CSLL			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	455.058	908.776	496.387	929.071
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Intangível	30.330	60.660	27.049	54.128
- Realização CMC	3.536	7.079	4.613	8.462
- Efeito Regime Lucro Presumido	(10.543)	(19.815)	(10.683)	(22.340)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	6.518	10.053	(4.254)	(18.765)
Base de Cálculo	484.899	966.753	513.112	950.556
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Débito Fiscal Apurado	(43.641)	(87.008)	(46.180)	(85.550)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	756	(1.052)	1.992	(772)
Total	(42.885)	(88.060)	(44.188)	(86.322)

	Consolidado			
	IRPJ			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	455.058	908.776	496.387	929.071
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Intangível	37.585	75.171	38.476	76.955
- Efeito Regime Lucro Presumido	(12.342)	(22.369)	(12.630)	(26.143)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	4.078	7.288	(13.574)	3.807
Base de Cálculo	484.379	968.866	508.659	983.690
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Débito Fiscal Apurado	(121.095)	(242.217)	(127.165)	(245.923)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	180	(2.452)	4.799	(33)
Total	(120.915)	(244.669)	(122.366)	(245.956)

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Créditos a Receber - CESP	20.010	23.735	-	-
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	14.840	14.519	22.260	25.408
Adiantamentos - Fundação CESP	6.762	6.527	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	872	12.618	24.902	47.026
Fundo Vinculado à Empréstimos ME	-	-	25.072	29.743
Ordens em Curso	7.147	13.872	34	43
Serviços Prestados a Terceiros	39.942	33.939	-	-
Reembolso RGR	6.666	6.749	765	766
Contratos de Pré-Compra de Energia	7.459	3.360	61.438	53.330
Outros	15.936	20.881	24.360	13.986
Total	119.634	136.200	158.831	170.302

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Participações Societárias Permanentes:				
Pela Equivalência	3.229.867	3.566.478	-	-
Pelo Custo	-	-	117.535	117.460
Deságio	(12.828)	(12.828)	(12.828)	(12.828)
Ágio	1.583.140	1.620.326	-	-
Total	4.800.179	5.173.976	104.707	104.632

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas da Sociedade são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	Participação no Capital - %	30.06.2009		Resultado do 2º Trimestre 2009	30.06.2009 31/03/2009		2º Trimestre 2009	2º Trimestre 2008
			Capital Social	Patrimônio Líquido		Participação no Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial	
CPFL Paulista	72.650	100%	72.650	497.388	102.343	497.388	582.667	102.343	127.407
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	62.735	230.538	73.900	230.538	296.548	73.900	61.234
RGE	807.168	100%	851.861	1.101.594	33.647	1.101.594	1.145.613	33.796	61.903
CPFL Santa Cruz	371.772	99,99%	45.330	80.136	4.810	80.128	85.875	4.809	12.218
CPFL Leste Paulista	895.373	96,56%	12.217	40.329	3.396	39.630	41.560	3.271	-
CPFL Jaguari	211.844	90,15%	5.716	31.169	1.313	29.846	31.270	1.183	-
CPFL Sul Paulista	445.317	87,80%	10.000	42.132	3.744	40.268	43.035	3.288	-
CPFL Mococa	116.989	89,75%	9.850	28.893	2.098	27.031	28.490	1.883	-
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.140.074	95.307	1.140.074	1.210.100	95.307	74.794
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	3.598	54.411	3.598	50.130	54.411	47.846
CPFL Atende (*)	1	100%	1	(1.922)	(653)	(1.922)	(1.269)	(653)	-
CPFL Planalto (*)	630	100%	630	630	1.627	630	2.382	1.627	-
CPFL Serviços	1.443.141	89,81%	5.800	1.926	(8.534)	1.986	9.651	(7.665)	-
CPFL Jaguariuna	189.620	100%	2.481	2.189	(61)	2.189	2.250	(61)	-
CPFL Jaguari Geração Perácio	40.072	90,15%	40.108	40.899	2.238	36.867	38.176	2.018	-
Total						3.229.867	3.566.478	369.457	398.586

(*) Quantidade de Quotas

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

Controladas	31/03/2009	Equivalência	Dividendo Intermediário	Juros sobre o Capital Próprio	30/06/2009
CPFL Paulista	582.667	102.343	(172.080)	(15.542)	497.388
CPFL Piratininga	296.548	73.900	(132.706)	(7.204)	230.538
RGE	1.145.613	33.796	(41.000)	(36.815)	1.101.594
CPFL Santa Cruz	85.875	4.809	(8.052)	(2.504)	80.128
CPFL Leste Paulista	41.560	3.271	(3.583)	(1.618)	39.630
CPFL Jaguari	31.270	1.183	(1.681)	(924)	29.848
CPFL Sul Paulista	43.035	3.288	(4.813)	(1.222)	40.288
CPFL Mococa	28.490	1.883	(2.658)	(684)	27.031
CPFL Geração	1.210.100	95.307	(129.708)	(35.625)	1.140.074
CPFL Brasil	50.130	54.411	(100.943)	-	3.598
CPFL Atende	(1.269)	(653)	-	-	(1.922)
CPFL Planalto	2.382	1.627	(3.379)	-	630
CPFL Serviços	9.651	(7.665)	-	-	1.986
CPFL Jaguariuna	2.250	(61)	-	-	2.189
CPFL Jaguari Geração	38.176	2.018	(3.327)	-	36.867
	3.566.478	369.457	(603.930)	(102.138)	3.229.867

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Reestruturação Societária: Perácio, CPFL Jaguariúna e subsidiárias

Em 30 de dezembro de 2008, a ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 1.737, aprovou uma Reestruturação Societária envolvendo a Perácio, CPFL Jaguariúna e suas subsidiárias. A operação foi concretizada no trimestre passado, e consistiu em:

- **Aumento de Capital na Perácio:**

Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 29 de janeiro de 2009, foi aprovado um aumento de capital pela Sociedade na Perácio, no montante de R\$ 413.543, através de capitalização de créditos de AFAC no valor de R\$ 409.310 e outras contas a receber no valor de R\$ 4.233.

- **Incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna:**

Em AGE realizada em 18 de fevereiro de 2009, foi aprovada a incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna. A incorporada, por consequência foi extinta, passando a CPFL Jaguariúna à condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações.

- **Cisão Parcial da CPFL Jaguariúna:**

Em AGE realizada em 25 de março de 2009, foi aprovada a cisão parcial e redução de capital da CPFL Jaguariúna.

Na cisão, o ágio, a respectiva provisão e o benefício fiscal sobre o ágio incorporado (Perácio), registrados conforme Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, no montante líquido de R\$ 40.824, foram incorporados nas subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Serviços. Adicionalmente, foi realizada uma redução de capital na CPFL Jaguariúna, no valor de R\$ 290.248, que consistiu na transferência para a CPFL Energia: dos investimentos nas controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari, CPFL Planalto, CPFL Serviços e CPFL Jaguari Geração, no montante de R\$ 201.339; dos Dividendos a Receber no montante de R\$ 66.776; do caixa de R\$ 2.000; de passivos no valor de R\$ 23.917 e do saldo líquido do ágio no valor de R\$ 44.050 (R\$ 41.614 de ágio recomposto e R\$ 2.436 referente ágio de aquisição de minoritários). O ágio de aquisição de minoritários, após a sua incorporação e aplicação da CVM nº 319/99 e nº 349/01 gerou um crédito fiscal de R\$ 808 nas controladas e ágio recomposto na Sociedade de R\$ 1.628.

Depois de finalizada a reestruturação societária, a Sociedade passou a deter diretamente o controle sobre essas subsidiárias.

b) Redução de Capital Social:

Na AGE de 25 de março de 2009, houve a aprovação da redução de capital das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari. Esta redução, que gerou um reembolso financeiro para a Sociedade de R\$ 58.236, visou adequar a estrutura de capital. Esta operação não resultou em cancelamento de ações.

c) Reestruturação da Foz do Chapecó

Em 12 de maio de 2009, a ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 1913, anuiu a reestruturação societária da controlada indireta Foz do Chapecó que consiste na transferência da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

totalidade das ações atualmente detidas pela controlada CPFL Geração e pela Companhia Estadual de Energia Elétrica ("CEEE-GT") na Foz do Chapecó para a Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense"). A Chapecoense passará a ter como sócios a CPFL Geração com 51%, CEEE-GT com 9% e Furnas com 40%, que por sua vez passará a deter 100% do capital social da Foz do Chapecó. O prazo para implementação desta reestruturação ficou estabelecido em 90 (noventa) dias a contar da publicação da referida Resolução o que ocorreu em 03 de junho de 2009. A reestruturação não altera as participações dos sócios no empreendimento.

12.2 – Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") e Dividendos a receber:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
CPFL Paulista	276.080	276.441	13.211	13.213	289.291	289.654
CPFL Piratininga	162.706	121.795	6.123	6.127	168.829	127.922
RGE	41.001	27.803	31.294	31.307	72.295	59.110
CPFL Santa Cruz	8.051	16.925	2.128	2.411	10.179	19.336
CPFL Geração	276.087	176.379	90.235	59.953	366.322	236.332
CPFL Brasil	130.943	123.918	-	-	130.943	123.918
CPFL Leste Paulista	6.582	11.875	1.375	-	7.957	11.875
CPFL Sul Paulista	9.802	13.505	1.036	-	10.838	13.505
CPFL Jaguarí	1.681	8.155	785	-	2.466	8.155
CPFL Mococa	2.658	6.579	580	-	3.238	6.579
CPFL Serviços	3.648	3.648	-	-	3.648	3.648
CPFL Planalto	3.379	18.188	-	-	3.379	18.188
CPFL Jaguarí Geração	3.627	4.826	-	-	3.627	4.826
Total	926.245	810.037	146.767	113.011	1.073.012	923.048

No 2º trimestre de 2009, a Sociedade recebeu das controladas o montante de R\$ 540.768 referente dividendos e JCP declarados em períodos anteriores.

12.3 – Participações Societárias pelo Custo

Refere-se basicamente à participação de 5,91% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.931 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 72.905.

12.4 – Ágio

Sobre a natureza dos ágios registrados na controladora, ver nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado			31/03/2009
	30/06/2009		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada		Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	8.114.050	(4.161.925)	3.952.125	3.895.707
- Geração	2.128.570	(220.770)	1.907.800	1.917.078
- Comercialização	188.471	(81.249)	107.222	106.580
- Administração	141.446	(86.527)	54.919	56.055
- Bens Arrendados	941.497	(252.656)	688.841	693.523
	11.514.034	(4.803.127)	6.710.907	6.668.943
Em Curso				
- Distribuição	280.199	-	280.199	272.246
- Geração	931.604	-	931.604	809.314
- Comercialização	24.834	-	24.834	18.266
- Administração	20.608	-	20.608	21.808
	1.257.245	-	1.257.245	1.121.634
Subtotal	12.771.279	(4.803.127)	7.968.152	7.790.577
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.025.312)	(1.016.078)
Total			6.942.840	6.774.499

A taxa de depreciação média dos ativos, calculada linearmente considerando a vida útil estimada dos bens, conforme definição do órgão regulador é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

Em atenção ao Comunicado Técnico IBRACON nº 02/09 de 20 de fevereiro de 2009 e em consonância com o que determina a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 e Decreto nº 2.003, de 10 de setembro de 1996, a Administração das controladas indiretas BAESA e CERAN juntamente com seus assessores jurídicos, entendem que, nos termos da legislação vigente e do contrato de concessão, no advento do final do referido contrato todos os bens e instalações vinculados aos aproveitamentos hidrelétricos que ainda não foram amortizados serão indenizados. Adicionalmente visando dirimir qualquer dúvida quanto a esta questão, a controlada indireta BAESA em 28 de maio de 2009, enviou carta à ANEEL solicitando a posição oficial do órgão regulador.

Os assessores jurídicos da controlada indireta ENERCAN também analisaram nos termos da legislação o seu contrato de concessão e consideraram que há o risco da ANEEL entender que somente serão indenizáveis os valores residuais dos bens não amortizados correspondentes a investimentos realizados após a entrada em operação da última unidade geradora, embora os mesmos assessores também apresentaram argumentos consistentes para que a controlada indireta ENERCAN tenha a possibilidade de obter essa indenização. Visando dirimir as dúvidas, sob o aspecto regulatório, em 01 de junho de 2009, a controlada indireta ENERCAN enviou carta à ANEEL solicitando posicionamento sobre a questão.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(14) INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Intangível de Concessão	-	-	2.247.274	2.293.998
Outros Intangíveis	4.500	4.444	330.487	319.412
Total	4.500	4.444	2.577.761	2.613.410

O saldo de Outros Intangíveis é composto basicamente por softwares, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% a.a., e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

Composição do Intangível de Concessão

	Consolidado				Taxa de amortização anual
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Intangível - Concessão					
Intangível adquirido não incorporado					
Controladora					
CPFL Paulista	304.861	(70.231)	234.630	239.976	6,38%
CPFL Piratininga	39.065	(8.746)	30.319	30.969	6,65%
CPFL Geração	54.555	(13.030)	41.525	42.337	5,99%
RGE	3.150	(288)	2.862	2.910	6,14%
	401.631	(92.295)	309.336	316.192	
Controladas					
ENERCAN	10.233	(1.260)	8.973	9.146	5,78%
Barra Grande	3.081	(739)	2.342	2.387	5,85%
Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	-
Outros	14.478	(10.147)	4.331	4.512	6,06%
	35.111	(12.146)	22.965	23.364	
Subtotal	436.742	(104.441)	332.301	339.556	
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Controladas					
RGE	1.120.266	(710.442)	409.824	414.903	4,03%
CPFL Geração	426.450	(195.105)	231.345	235.405	6,03%
Subtotal	1.546.716	(905.547)	641.169	650.308	
Intangível adquirido já incorporado - Recomposto					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(317.577)	756.449	773.569	6,38%
CPFL Piratininga	115.762	(25.916)	89.846	91.771	6,25%
RGE	310.128	(38.091)	272.037	276.636	5,96%
CPFL Santa Cruz	61.685	(16.443)	45.242	47.442	14,26%
CPFL Leste Paulista	27.034	(2.171)	24.863	25.949	15,08% e 16,91%
CPFL Sul Paulista	38.168	(3.039)	35.129	36.649	15,08% e 16,34%
CPFL Jaguari	23.600	(1.791)	21.809	22.806	15,26% e 16,0%
CPFL Mococa	15.124	(1.268)	13.856	14.490	15,42% e 17,43%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(702)	14.573	14.822	9,19%
Subtotal	1.680.802	(406.998)	1.273.804	1.304.134	
Total	3.664.260	(1.416.986)	2.247.274	2.293.998	

Até 31 de dezembro de 2007, os valores relacionados aos ágios oriundos da aquisição ou aumento de participação societária eram registrados no grupo de Investimentos ("Ágio") e Imobilizado ("Outros ativos não vinculados a concessão"). Com o advento da Lei nº 11.638/07 e a emissão do CPC 04 Ativos Intangíveis, em 2008, tais valores, no consolidado, passam a atender à definição e classificação de ativos intangíveis.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• **Intangível – Concessão**

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- **Intangível adquirido não incorporado**

Na controladora refere-se basicamente ao ágio de aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007.

- **Intangível adquirido já incorporado - Dedutível**

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM 319/99 e 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- **Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto**

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição de um ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	Consolidado			
	31/03/2009	Adições	Amortização	30/06/2009
Intangível adquirido não incorporado				
Custo Histórico	436.742	-	-	436.742
Amortização acumulada	(97.186)	-	(7.255)	(104.441)
	339.556	-	(7.255)	332.301
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível				
Custo Histórico	1.546.716	-	-	1.546.716
Amortização acumulada	(896.408)	-	(9.139)	(905.547)
	650.308	-	(9.139)	641.169
Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto				
Custo Histórico	1.680.802	-	-	1.680.802
Amortização acumulada	(376.668)	-	(30.330)	(406.998)
	1.304.134	-	(30.330)	1.273.804
Subtotal	2.293.998	-	(46.724)	2.247.274
Outros intangíveis	319.412	21.250	(10.175)	330.487
Total	2.613.410	21.250	(56.899)	2.577.761

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2009			Total	31/03/2009			
	Principal		Circulante e Não Circulante		Principal		Circulante e Não Circulante	
Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Total
Mensuradas ao custo								
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	100	9.007	16.896	26.003	110	9.687	18.778	28.575
BNDES - Investimento	9.397	280.959	2.155.785	2.446.141	8.335	258.981	2.072.916	2.341.232
BNDES - Bens de Renda	48	346	5.993	6.387	31	273	3.444	3.748
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	84.798	-	84.798	-	92.809	15.468	108.277
Instituições Financeiras	17.670	528.313	177.662	723.645	5.167	197.455	186.839	389.461
Outros	541	25.857	34.629	61.027	522	27.297	36.768	64.587
Subtotal	27.756	929.280	2.390.965	3.348.001	14.165	587.502	2.334.213	2.935.880
Moeda Estrangeira								
BID	356	3.922	59.677	63.955	423	4.552	71.997	76.972
Instituições Financeiras	769	4.393	54.319	59.481	1.866	5.943	67.046	74.855
Subtotal	1.125	8.315	113.996	123.436	2.289	10.495	139.043	151.827
Total ao Custo	28.881	937.595	2.504.961	3.471.437	16.454	597.997	2.473.256	3.087.707
Mensuradas ao valor justo								
Moeda Estrangeira								
Instituições Financeiras	66.471	128.209	1.007.877	1.202.557	63.959	39.337	1.258.434	1.361.730
Total	66.471	128.209	1.007.877	1.202.557	63.959	39.337	1.258.434	1.361.730
Total	95.352	1.065.804	3.512.838	4.673.994	80.413	637.334	3.731.690	4.449.437

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30.06.2009	31.03.2009			
Moeda Nacional					
BNDES - Reaplicação					
CPFL Geração	25.755	28.195	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	36 e 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	248	380	UMBRND + 3,5% a 4,0% a.a.	72 e 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 e setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM II	95.453	111.296	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	121.035	127.663	TJLP + 3,2% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	166.995	135.480	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM III	78.476	84.031	TJLP + 5,0% a.a.	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2008	Recebíveis / Conta Reserva
RGE - FINEM IV	147.921	120.108	TJLP + 3,28 a 3,40% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	35.542	41.442	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	71.899	75.849	TJLP + 3,2% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	78.101	65.309	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Santa Cruz	2.254	2.252	TJLP + 2,0% a 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
BAESA	143.056	147.689	TJLP + 3,125% a 4,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	32.978	40.390	UMBRND + 3,125% a.a. (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
ENERCAN	323.721	331.821	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	21.071	26.576	UMBRND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	282.533	288.455	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	46.094	55.900	UMBRND + 5% a.a. (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	127.734	130.022	TJLP + 3,69% a.a. (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	668.806	547.374	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.018	3.016	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguari	2.499	2.495	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	2.025	2.022	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	3.350	2.021	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BNDES - Bem de Renda					
CPFL Brasil	6.387	3.748	TJLP + de 1,94% à 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	84.798	108.277	IGP-M + 10% a.a. (2)	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	43.302	45.293	IGPM + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis
Banco do Bradesco	176.802	-	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 1% a.a.)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
RGE					
HSBC Corretora	-	160.000	118,0% do CDI	Parcela única em abril de 2009	Aval da CPFL Energia
Banco Bradesco	187.089	-	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 0,93% a.a.)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco Itaú	103.271	100.728	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Bradesco	65.730	-	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 1,07% a.a.)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Santa Cruz					
HSBC	38.844	37.841	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
CERAN					
Banco Bradesco	38.234	45.599	CDI + 2% a.a.	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
CPFL Sul Paulista					
Banco Bradesco	16.117	-	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 2,14% a.a.)	Parcela única em outubro de 2009	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco Bradesco	24.177	-	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 2,08% a.a.)	Parcela única em outubro de 2009	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco Bradesco	10.069	-	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 2,23% a.a.)	Parcela única em outubro de 2009	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	8.406	8.893	RGR + 6,0% a 9,0% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.659	1.701	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	12.441	12.616	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	5.072	5.290	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.073	1.104	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.595	1.645	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguari	33	34	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	303	312	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	30.445	32.912			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	3.348.001	2.935.880			
Moeda Estrangeira					
BID - Emercan	63.955	76.972	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (1)					
Debt Conversion Bond	7.044	9.808	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
New Money Bond	-	370	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
FURB	-	375	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	10.538	14.028	US\$ + 0% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	17.205	20.532	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR Bond	24.693	29.742	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	123.436	151.827			
Total Mensurados ao Custo	3.471.437	3.087.707			
Moeda Estrangeira					
Mensurados ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	106.072	120.545	Yen + 5,7778% a.a. (3)	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	419.370	470.384	Yen +1,4624% a.a. (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
RGE					
Banco do Brasil	37.725	42.815	Yen + 5,7778% a.a. (5)	Parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	639.390	727.966	Yen + 2,5% a 5,0% a.a. (6)	Parcelas únicas: entre abril de 2010 a janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	1.202.557	1.361.730			
Total Consolidado	4.673.994	4.449.437			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 161,0% a 176,4% do CDI (3) 104,5% do CDI (5) 103,5% do CDI
 (2) 106,5% e 107,0% do CDI (4) 102,9% do CDI (6) 104,2% e 104,5% do CDI
 (7) Dada a existência de ativos indexados em dólar (nota 11), foi contratado um swap parcial no montante de R\$ 28.085 convertendo a variação da moeda para 111,7% do CDI.

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e suas controladas, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	30/06/2009				Valor justo (contábil)
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Valor a custo		Total	
		Circulante	Não Circulante		
Mensuradas ao valor justo					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	7.586	-	99.088	106.674	106.072
Banco ABN AMRO Real	11.584	-	416.168	427.752	419.370
RGE					
Banco do Brasil	3.519	34.208	-	37.727	37.725
CPFL Geração					
Banco do Brasil	43.782	94.491	503.770	642.043	639.390
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	66.471	128.699	1.019.026	1.214.196	1.202.557

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Sociedade e suas controladas. Os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas (R\$ 11.639) estão sendo compensados pelos efeitos de R\$ 20.738 obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção da variação cambial e juros (nota 28), gerando uma perda líquida acumulada de R\$ 9.099.

Principais captações no período:

Moeda Nacional

Instituição Financeira (CPFL Paulista) – A controlada emitiu 175 Notas Promissórias de série única ao valor nominal unitário de R\$ 1.000, que gerou uma captação total de R\$ 175.000 (R\$ 173.265 líquida dos gastos de emissão). O prazo de vencimento é de 360 dias corridos a contar da data de sua emissão, tendo uma remuneração equivalente à variação acumulada de 118% da “Taxa DI over extra-grupo” e são garantidas por meio de aval da Sociedade.

Instituição Financeira (RGE) – A controlada emitiu 185 Notas Promissórias de série única ao valor nominal unitário de R\$ 1.000, que gerou uma captação total de R\$ 185.000 (R\$ 183.300 líquida dos gastos de emissão). O prazo de vencimento é de 360 dias corridos a contar da data de sua emissão, tendo uma remuneração equivalente à variação acumulada de 118% da “Taxa DI over extra grupo” e são garantidas por meio de aval da Sociedade.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instituição Financeira (CPFL Geração) – A controlada emitiu 85 Notas Promissórias de série única ao valor nominal unitário de R\$ 1.000, que gerou uma captação total de R\$ 85.000 (R\$ 84.103 líquida dos gastos de emissão). O prazo de vencimento é de 360 dias corridos a contar da data de sua emissão, tendo uma remuneração equivalente à variação acumulada de 118% da “Taxa DI over extra-grupo” e são garantidas por meio de aval da Sociedade.

Instituição Financeira (CPFL Jaguarí) – A controlada emitiu 20 Notas Promissórias de série única ao valor nominal unitário de R\$ 500, que gerou uma captação total de R\$ 10.000 (R\$ 9.890 líquida dos gastos de emissão). O prazo de vencimento é de 180 dias corridos a contar da data de sua emissão, tendo uma remuneração equivalente à variação acumulada de 118% da “Taxa DI over extra-grupo” e são garantidas por meio de aval da Sociedade.

Instituição Financeira (CPFL Leste Paulista) – A controlada emitiu 48 Notas Promissórias de série única ao valor nominal unitário de R\$ 500, que gerou uma captação total de R\$ 24.000 (R\$ 23.754 líquida dos gastos de emissão). O prazo de vencimento é de 180 dias corridos a contar da data de sua emissão, tendo uma remuneração equivalente à variação acumulada de 118% da “Taxa DI over extra-grupo” e são garantidas por meio de aval da Sociedade.

Instituição Financeira (CPFL Sul Paulista) – A controlada emitiu 32 Notas Promissórias de série única ao valor nominal unitário de R\$ 500, que gerou uma captação total de R\$ 16.000 (R\$ 15.831 líquida dos gastos de emissão). O prazo de vencimento é de 180 dias corridos a contar da data de sua emissão, tendo uma remuneração equivalente à variação acumulada de 118% da “Taxa DI over extra-grupo” e são garantidas por meio de aval da Sociedade.

BNDES – Investimento FINEM IV (CPFL Paulista) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 31.300 e o saldo remanescente estimado de R\$ 179.881 está previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Investimento FINEM IV (subcrédito “A” e “B”) – (RGE) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 258.418 (R\$ 216.131 subcrédito “A” e R\$ 42.287 subcrédito “B”), que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 27.685, e o saldo remanescente estimado de R\$ 111.233 está previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Investimento FINEM III (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 12.700, e o saldo remanescente estimado de R\$ 77.496 está previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente até 31 de dezembro de 2009, e a partir de 15 de janeiro de 2010 serão amortizados mensalmente.

BNDES – Investimento (Foz do Chapecó) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 1.633.155 (R\$ 832.909 proporcional à participação da controlada CPFL Geração), que corresponde a uma parcela do empréstimo aprovado pelo BNDES, a ser aplicado no financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foz do Chapecó. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 193.495 (R\$ 98.682 proporcional à participação da controlada CPFL Geração), e o saldo remanescente estimado de R\$ 446.543 (R\$ 227.737 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) está previsto para ser liberado até novembro de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Neste trimestre foram emitidas Notas Promissórias pelas controladas: CPFL Paulista, RGE, CPFL Geração, CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista e estas estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem das controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os índices exigidos são os seguintes:

CPFL Paulista

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

RGE

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,0;

CPFL Geração

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,5;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,0;

CPFL Jaguari

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

CPFL Leste Paulista

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

CPFL Sul Paulista

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

(16) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Taxa Efetiva	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
						30/06/2009		31/03/2009					
					Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	
Controladora													
3ª Emissão													
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a. (1)	CDI + 0,53% a.a.	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Ourogratúfia	15.420	-	450.000	465.420	4.108	-	450.000	454.108
CPFL Paulista													
2ª Emissão													
1ª Série	11.968	109% do CDI a.a.	109% CDI + 0,24% a.a.	1º de julho de 2009	Ourogratúfia	6.922	119.680	-	126.602	3.718	119.680	-	123.398
2ª Série	13.032	10P-M + 9,8% a.a.	10P-M + 10,04% a.a.	1º de julho de 2009	Ourogratúfia	16.512	168.488	-	185.000	12.418	169.085	-	181.501
3ª Emissão													
1ª Série	64.000	104,4% do CDI a.a.	104,4% CDI + 0,05% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	4.792	-	640.000	644.792	26.676	-	640.000	666.676
						28.226	288.168	640.000	956.394	42.810	288.765	640.000	971.575
CPFL Paulista													
1ª Emissão													
1ª Série	40.000	104,0% do CDI a.a.	104,0% CDI + 0,16% a.a.	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	22.046	200.000	200.000	422.046	11.848	200.000	200.000	411.848
2ª Emissão													
Série Única	1	106,45% do CDI a.a.	106,45% CDI + 0,3% a.a.	02 de maio de 2011	Ourogratúfia	9.379	-	100.000	109.379	6.874	-	100.000	106.674
						31.425	200.000	300.000	531.425	18.522	200.000	300.000	518.522
CPFL													
2ª Emissão													
1ª Série	2.820	10P-M + 9,8% a.a.	10P-M + 9,73% a.a.	1º de abril de 2011.	Ourogratúfia	492	-	26.200	26.892	2.885	1.853	26.200	30.538
2ª Série	20.380	106,0% do CDI a.a.	106% CDI + 0,12% a.a.	1º de abril de 2009.	Ourogratúfia	-	-	-	-	13.542	203.800	-	217.342
3ª Emissão													
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (2)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	765	-	100.000	100.765	4.192	-	100.000	104.192
2ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (3)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	7.835	-	140.000	147.835	4.190	-	140.000	144.190
3ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (4)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.782	-	40.000	41.782	752	-	40.000	40.752
4ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.242	-	50.000	51.242	3.287	-	50.000	53.287
5ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.242	-	50.000	51.242	3.287	-	50.000	53.287
						13.358	-	406.200	419.558	31.935	205.453	406.200	643.588
CPFL Geração													
2ª Emissão													
69.189		TJLP + 4 a 5% a.a.	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral com quotação em junho de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	-	-	-	-	2.614	80.977	-	83.591
BMESA													
1ª Série													
9.000		CDI + 0,3% a.a.	CDI + 0,43% a.a.	Trimestral com quotação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	361	3.164	19.777	23.302	445	3.164	20.568	24.177
2ª Série													
9.000		CDI + 0,4% a.a.	106% CDI + 0,12% a.a.	Anual com quotação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	1.077	-	9.331	10.408	828	-	9.331	10.157
						1.438	3.164	29.108	33.710	1.271	3.164	29.899	34.334
						89.867	491.332	1.825.308	2.406.507	101.260	778.359	1.826.099	2.705.718

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI
 (2) 105,7% do CDI

(3) 104,85% do CDI
 (4) 104,9% do CDI

(5) 104,87% do CDI

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Sociedade e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) FORNECEDORES

<u>Circulante</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Encargos de Serviço do Sistema	31.654	42.207
Suprimento de Energia Elétrica	687.017	704.809
Encargos de Uso da Rede Elétrica	135.665	140.025
Materiais e Serviços	96.771	81.068
Passivo Regulatório (nota 3)	29.075	29.072
Outros	1.757	1.024
Total	981.939	998.205
<u>Não Circulante</u>		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	63.982	74.646

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	260.336	293.821	-	-
Programa de Integração Social – PIS	10.382	9.748	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	48.869	46.139	2.051	2.086
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	64.607	43.686	-	3
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15.566	14.556	-	1
IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio	15.382	-	-	-
Outros	23.879	24.306	345	505
Total	439.021	432.256	2.396	2.595

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefício Misto”. Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras da Secretaria de Previdência Complementar ("SPC"), que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2009 é de R\$ 682.424 (R\$ 690.738 em 31 de março de 2009).

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora da controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados e desligados daquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um "Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS", e um "Plano de Benefícios Misto".

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2009 é de R\$ 177.848 (R\$ 180.183 em 31 de março de 2009).

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, inicialmente administrado pela FUNSEJEM, passou a partir de 01 de novembro de 2007 a ser administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil. O plano da controlada CPFL Santa Cruz está estruturado na modalidade de contribuição definida.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da controlada CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela controlada CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação, em 30 de junho de 2009 é de R\$ 13.826 (R\$ 13.994 em 31 de março de 2009).

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VI – CPFL Jaguariúna

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

	30/06/2009				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do período	395.066	112.515	(7.386)	6.383	506.578
Despesa/(Receita) reconhecidas na demonstração do resultado	20	903	(75)	73	921
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(14.484)	(3.818)	-	(311)	(18.613)
Passivo atuarial líquido no final do período	380.602	109.600	(7.461)	6.145	488.886
Outras Contribuições	13.632	(75)	15.831	336	29.724
Total	394.234	109.525	8.370	6.481	518.610
Circulante	37.277	10.509	3.822	1.024	52.632
Não Circulante	356.957	99.016	4.548	5.457	465.978
Total	394.234	109.525	8.370	6.481	518.610

As despesas e receitas reconhecidas estão demonstradas abaixo:

	2º Trimestre de 2009				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	361	1.367	314	41	2.083
Juros sobre obrigações atuariais	75.755	19.245	4.407	1.633	101.040
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.388)	(4.597)	(1.617)	(101.690)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	-	16	16
Subtotal	28	1.227	124	73	1.452
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(324)	(274)	-	(606)
Subtotal	20	903	(150)	73	846
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	75	-	75
Total da Despesa/(Receita)	20	903	(75)	73	921

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2º Trimestre de 2008				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	271	1.143	308	27	1.749
Juros sobre obrigações atuariais	67.046	16.618	4.003	1.426	89.093
Rendimento esperado dos ativos do plano	(83.889)	(20.505)	(5.843)	(1.865)	(112.102)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(310)	-	(310)
Subtotal	(16.572)	(2.741)	(1.842)	(412)	(21.567)
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(350)	-	(35)	(393)
Subtotal	(16.580)	(3.091)	(1.842)	(447)	(21.960)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	921	-	921
Total da Receita	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

Na demonstração do resultado as despesas e receitas foram registradas na rubrica "Custo de Operação", no valor total de despesa de R\$ 921 (receita de R\$ 21.039 no mesmo período de 2008).

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	1.026	1.967
Reserva Global de Reversão - RGR	8.870	7.941
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.950	2.134
Conta de Consumo de Combustível - CCC	22.015	27.016
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	38.261	38.210
Total	72.122	77.268

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	30/06/2009				31/03/2009			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	46.199	43.627	2.572	71.128	51.066	46.762	4.304	64.234
Cíveis								
Danos Pessoais	8.545	8.384	161	54.597	12.082	11.907	175	47.635
Majoração Tarifária	11.410	2.986	8.424	7.041	12.185	3.185	9.000	15.545
Outras	11.370	10.380	990	10.650	9.803	8.574	1.229	10.283
	31.325	21.750	9.575	72.288	34.070	23.666	10.404	73.463
Fiscais								
FINSOCIAL	18.572	18.572	-	34.345	18.548	18.548	-	34.299
PIS e COFINS - Ampliação de Base	825	825	-	301	1.297	875	622	301
PIS e COFINS - JCP	83.115	-	83.115	-	72.114	-	72.114	-
Imposto de Renda	63.930	44.219	19.711	436.716	61.925	42.122	19.803	427.126
Outras	8.917	5.445	3.472	14.112	8.168	5.304	2.864	13.876
	175.159	68.861	106.298	485.474	162.052	66.649	95.403	475.602
Total	252.683	134.238	118.445	628.890	247.188	137.077	110.111	613.299

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

	Consolidado				Atualização Monetária	30/06/2009
	31/03/2009	Adições	Reversões	Pagamentos		
Trabalhistas	51.066	144	(899)	(4.112)	-	46.199
Cíveis	34.070	2.366	(319)	(4.792)	-	31.325
Fiscais	162.052	11.577	(333)	-	1.863	175.159
Provisão para Contingências - Bruta	247.188	14.087	(1.551)	(8.904)	1.863	252.683
Depósitos Judiciais (1) + (2)	750.376	19.957	(14.185)	(4.513)	11.493	763.128

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas. Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2009 estavam assim representadas: (i) R\$ 252.753 trabalhistas (R\$ 238.250 em 31 de março de 2009); (ii) R\$ 455.835 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 437.039 em 31 de março de 2009); e (iii) R\$ 523.106 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 550.981 em 31 de março de 2009).

PIS e COFINS - JCP - A Sociedade em ação que discute a incidência do PIS e COFINS sobre a receita de juros sobre o capital próprio teve proferida sentença de primeiro grau desfavorável na qual cassou a liminar que suspendia a exigibilidade do crédito. Desta maneira, por se tratar de decisão não definitiva, a Sociedade optou por depositar em juízo os montantes de PIS e COFINS, supostamente devidos sobre a receita de JCP registrada em junho de 2009.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Consumidores e Concessionárias	46.684	49.851	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	243.020	287.919	6.941	4.707
Programa de Eficiência Energética - PEE	41.425	40.022	74.660	69.504
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	44.490	39.538	63.494	61.534
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.550	4.197	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.929	1.753	-	-
Fundo para Reversão	-	-	17.752	17.752
Adiantamentos	6.480	8.055	25.409	48.611
Juros sobre Empréstimo Compulsório	2.846	3.715	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	2.519	2.482	328	544
Folha de Pagamento	3.662	5.043	-	-
Participação nos Lucros	23.900	32.469	-	-
Multa Aneel TAC (DEC e FEC)	20.866	-	-	-
Outros	63.762	69.375	10.523	10.929
Total	506.133	544.419	199.107	213.581

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de junho e 31 de março de 2009 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2009		31/03/2009	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62	122.948.722	25,62
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44	40.526.739	8,44
Brumado Holdings S.A.	17.251.048	3,59	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	-	3.110	-
Membros da Diretoria Executiva	30.802	0,01	31.152	0,01
Demais Acionistas	89.203.279	18,59	78.033.925	16,26
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00

23.1 - Reserva de Capital

Refere-se ao ganho da alienação das ações em tesouraria, decorrentes do exercício de direito de retirada dos acionistas, quando da incorporação das ações dos acionistas não controladores da CPFL Piratininga pela CPFL Paulista, e da CPFL Geração e CPFL Paulista pela CPFL Energia em novembro de 2005.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23.2 – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	Controladora	
	30/06/2009	31/03/2009
Dividendo		
VBC Energia S.A.	146.457	168.798
521 Participações S.A.	177.767	188.476
Bonaire Participações S.A.	72.322	76.678
BNDES Participações S.A.	48.276	37.664
Brumado Holdings S.A.	20.549	35.893
Demais Acionistas	123.606	114.915
Subtotal	588.977	622.424
Juros sobre o Capital Próprio	-	421
Total	588.977	622.845

Neste trimestre, a Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 603.516 referente a dividendos que estavam declarados e provisionados na data base de 31 de dezembro de 2008. Adicionalmente, conforme previsto em Estatuto Social, a Administração da Sociedade aprovou a declaração de dividendo intermediário, no montante de R\$ 571.670, correspondente a R\$ 1,191201324 por ação, referente aos resultados do primeiro semestre de 2009. Neste trimestre foi revertido ao Lucro Acumulado os dividendos e JCP prescritos, referente ao resultado de 2005, no montante de R\$ 2.022, que serão objeto de distribuição aos sócios no final do exercício.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de Operações com Energia Elétrica				
Classe de Consumidores				
Residencial	1.248.234	2.455.140	1.090.235	2.282.980
Industrial	1.031.083	1.915.063	1.018.310	2.029.419
Comercial	665.975	1.303.218	584.288	1.233.102
Rural	109.492	210.913	102.214	219.675
Poderes Públicos	96.966	177.802	85.799	170.148
Iluminação Pública	73.704	141.119	65.881	136.136
Serviço Público	116.800	219.639	101.693	213.873
Fornecimento Faturado	3.342.254	6.422.894	3.048.420	6.285.333
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	17.243	44.475	(60.030)	(45.592)
Encargos Emergenciais - ECE/EAE	(7)	(7)	6	10
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	5.735	(55.148)	(18.815)	(47.340)
Fornecimento de Energia Elétrica	3.365.225	6.412.214	2.969.581	6.192.411
Fornas Centrais Elétricas S.A.	88.146	175.364	80.278	160.593
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas	197.095	366.243	113.631	253.011
Energia Elétrica de Curto Prazo	30.515	53.028	12.656	8.492
Suprimento de Energia Elétrica	315.756	594.635	206.565	422.096
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD	196.336	376.890	186.392	377.500
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Renda	2.935	20.045	19.245	26.301
Outras Receitas e Rendas	46.522	110.745	57.130	102.488
Outras Receitas Operacionais	245.793	507.680	262.767	506.289
Total	3.926.774	7.514.529	3.438.913	7.120.796

	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)				
Classe de Consumidores				
Residencial	3.002	6.139	2.848	5.735
Industrial	3.627	7.095	4.050	7.897
Comercial	1.772	3.658	1.671	3.443
Rural	574	1.140	579	1.207
Poderes Públicos	273	526	257	498
Iluminação Pública	352	699	336	670
Serviço Público	414	830	399	809
Fornecimento Faturado	10.014	20.087	10.140	20.259
Consumo Próprio	8	17	8	16
Fornecimento de Energia Elétrica	10.022	20.104	10.148	20.275
Fornas Centrais Elétricas S.A.	754	1.501	754	1.509
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas	1.789	3.368	1.165	2.292
Energia Elétrica de Curto Prazo	819	1.032	205	351
Suprimento de Energia Elétrica	3.362	5.901	2.124	4.152

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

	Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008
Nº de Consumidores - (*)		
Classe de Consumidores		
Residencial	5.629.474	5.477.236
Industrial	77.832	85.420
Comercial	495.186	487.595
Rural	237.048	235.327
Poderes Públicos	42.912	41.313
Iluminação Pública	7.402	5.714
Serviço Público	6.714	6.382
Total	6.496.568	6.338.987

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2009		2008	
	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	295.658	633.281	218.351	447.916
Furnas Centrais Elétricas S.A.	38.084	74.992	24.676	48.124
CESP - Cia Energética de São Paulo	43.052	86.511	34.186	68.314
Duke Energy Inter. Ger. Parapanema S.A.	1.744	3.521	3.677	7.344
Tractebel Energia S.A.	285.461	511.606	228.279	451.823
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	47.310	94.379	41.840	86.174
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	29.448	57.989	25.008	48.787
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	63.562	104.899	17.909	38.435
TermoRio S.A.	17.566	25.305	16.835	38.083
Enguia Gen	1.145	2.926	15.852	36.193
AES Uruguiana Ltda.	6.571	11.742	36.283	81.298
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	13.508	65.265	12.442	192.463
Copel Geração S.A.	17.303	34.828	6.286	12.619
COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	22.772	32.166	-	-
Companhia Energética Santa Clara - CESC	4.380	9.468	3.917	8.116
Queiroz Galvão Energética S.A.	9.321	20.997	7.750	18.125
PROINFA	52.244	104.491	26.989	55.034
Outros	72.576	212.863	69.497	134.273
	1.021.705	2.087.229	789.777	1.773.121
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL				
	377.829	671.590	344.029	684.536
	1.399.534	2.758.819	1.133.806	2.457.657
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	70.078	42.282	73.713	215.516
Crédito de PIS e COFINS	(130.975)	(252.372)	(112.920)	(228.941)
Outros	(293)	961	906	1.812
Subtotal	1.338.344	2.549.690	1.095.505	2.446.044
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	221.565	444.772	175.581	352.270
Encargos de Transporte de Itaipu	19.620	39.157	17.458	34.807
Encargos de Conexão	12.326	24.239	13.316	24.134
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	1.989	4.269	2.186	4.704
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	5.347	55.846	84.063	91.819
Encargos de Energia de Reserva	-	3.219	-	-
	260.847	571.502	292.604	507.734
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	79.365	30.480	(78.396)	(71.971)
Crédito de PIS e COFINS	(30.984)	(55.784)	(16.672)	(36.101)
Subtotal	309.228	546.198	197.536	399.662
Total	1.647.572	3.095.888	1.293.041	2.845.706

	Consolidado			
	2009		2008	
	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.757	5.476	2.753	5.505
Furnas Centrais Elétricas S.A.	424	849	316	627
CESP - Cia Energética de São Paulo	450	920	405	847
Duke Energy Inter. Ger. Parapanema S.A.	20	42	51	103
Tractebel Energia S.A.	2.011	3.638	1.723	3.503
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	381	795	373	763
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	341	683	314	624
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	422	762	176	367
TermoRio S.A.	50	102	94	205
Enguia Gen	-	-	30	82
AES Uruguiana Ltda.	35	70	266	589
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.341	2.331	515	1.336
Copel Geração S.A.	178	364	94	166
COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	157	222	-	-
Companhia Energética Santa Clara - CESC	32	69	32	66
Queiroz Galvão Energética S.A.	66	149	62	144
PROINFA	207	388	118	227
Outros	664	1.724	483	1.025
	9.536	18.584	7.805	16.179
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL				
	4.077	7.430	3.854	7.550
Total	13.613	26.014	11.659	23.729

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	601	1.240	790	1.344
Material	4	12	14	23
Serviços de Terceiros	1.897	3.709	3.373	6.307
Arrendamento e Aluguéis	30	69	59	70
Depreciação e Amortização	30	59	25	50
Publicidade e Propaganda	58	93	643	816
Legais, Judiciais e Indenizações	34	405	221	396
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	30	138
Outros	1.418	2.296	463	822
Total	4.072	7.883	5.618	9.966
Outras Despesas Operacionais				
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	1.096	1.096	113	1.099
Total	1.096	1.096	113	1.099
Amortização de Intangível de Concessão	37.186	74.374	32.303	64.604
Total Despesas Operacionais	42.354	83.353	38.034	75.669

	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Despesas com Vendas				
Pessoal	18.284	34.535	15.476	34.535
Material	2.246	2.773	644	1.349
Serviços de Terceiros	17.572	34.328	10.812	23.080
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11.921	8.812	15.093	22.185
Depreciação e Amortização	2.753	5.520	2.783	5.676
Taxa de Arrecadação	12.969	24.447	12.254	23.685
Outros	2.370	5.392	1.232	4.053
Total	68.115	115.807	58.294	114.563
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	40.067	71.967	33.892	67.292
Material	1.849	3.299	1.607	3.045
Serviços de Terceiros	32.656	72.586	35.549	69.791
Arrendamento e Aluguéis	1.320	2.395	(3.131)	1.953
Depreciação e Amortização	5.939	11.953	8.796	13.967
Publicidade e Propaganda	643	1.163	1.809	2.052
Legais, Judiciais e Indenizações	2.049	8.821	3.615	11.727
Doações, Contribuições e Subvenções	1.223	2.411	2.119	3.374
Outros	4.152	13.243	2.372	10.081
Total	89.898	187.838	86.628	183.282
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	5.562	11.680	6.101	11.999
Perda (Ganho) na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	6.799	11.288	(286)	6.149
Outros	2.294	2.652	707	1.470
Total	14.655	25.620	6.522	19.618
Amortização de Intangível de Concessão	46.724	93.449	48.007	96.013
Total Despesas Operacionais	219.392	422.714	199.451	413.476

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	5.405	9.876	10.552	18.137
Atualização de Créditos Fiscais	936	1.996	828	1.685
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	-	2.597	2.597
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.447)	(9.447)	(9.097)	(9.097)
Outros	2.714	5.413	(1.736)	1.909
Subtotal	(392)	7.838	3.144	15.231
Juros Sobre o Capital Próprio	102.134	102.134	98.340	98.340
Total	101.742	109.972	101.484	113.571
Despesas				
Encargos de Dívidas	(11.430)	(25.422)	(15.021)	(30.260)
Despesas Bancárias	-	-	-	(12)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(230)	(314)	(1.767)	(7.869)
Outros	(2.277)	(4.040)	(1.743)	(3.177)
Total	(13.937)	(29.776)	(18.531)	(41.318)
Resultado Financeiro Líquido	87.805	80.196	82.953	72.253

	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	17.863	40.712	31.399	61.808
Acréscimos e Multas Moratórias	33.486	62.258	28.694	58.376
Atualização de Créditos Fiscais	1.179	2.446	1.978	3.775
Atualização de Depósitos Judiciais	11.493	24.419	11.831	22.558
Atualizações Monetárias e Cambiais	(4.132)	19.114	(1.201)	9.262
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	11.832	29.191	13.256	22.554
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	1.738	2.766	2.155	5.967
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.447)	(9.447)	(9.097)	(9.097)
Outros	9.841	21.669	6.416	19.293
Total	73.853	193.128	85.431	194.496
Despesas				
Encargos de Dívidas	(128.621)	(272.082)	(127.878)	(260.118)
Despesas Bancárias	(167)	(350)	(838)	(2.233)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(13.840)	(43.428)	(50.943)	(105.263)
Outros	(24.651)	(33.654)	(11.206)	(23.385)
Subtotal	(167.279)	(349.514)	(190.865)	(390.999)
Juros Sobre o Capital Próprio	(409)	(409)	-	-
Total	(167.688)	(349.923)	(190.865)	(390.999)
Resultado Financeiro Líquido	(93.835)	(156.795)	(105.434)	(196.503)

Neste trimestre, a controlada RGE, registrou uma multa de R\$ 18.566, referente a descumprimento do TAC, que trata das metas dos indicadores de continuidade de DEC e FEC.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 12.2) e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

Os principais ativos financeiros que a Sociedade e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes ativos financeiros: (i) título recebível com a CESP (nota 6) e, (ii) créditos a receber da controlada CPFL Paulista junto a CESP (nota 11).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

- i. Mensurados ao valor justo contra resultado
São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 15) e, (ii) derivativos.

- ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado
São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15); (iv) encargos de debêntures (nota 16); (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional a Sociedade e suas controladas têm como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa SELIC. Para uma parcela das debêntures emitidas há operações de *swap* visando a proteção a alterações de taxas de juros. Adicionalmente as controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são muito baixos o que afasta qualquer possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Sociedade e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e controladas suportados por estas ferramentas, tem apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Sociedade e suas controladas tem a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. A Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Sociedade e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Sociedade e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 30 de junho e 31 de março de 2009, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, são como segue:

	Controladora			
	30/06/2009		31/03/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 16)	(465.420)	(472.401)	(454.108)	(461.435)
	Consolidado			
	30/06/2009		31/03/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	(3.471.437)	(3.297.507)	(3.087.707)	(2.996.178)
Debêntures (nota 16)	(2.406.507)	(2.432.265)	(2.705.718)	(2.731.112)
Total	(5.877.944)	(5.729.772)	(5.793.425)	(5.727.290)

Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Sociedade e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Sociedade e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da Sociedade e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Sociedade e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2009, a Sociedade e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Empresa / estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nominal	Mercado de negociação	Contrapartes
	Ativo	(Passivo)								
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo										
CPFL Paulista Hedge variação cambial	41.812	(59.310)	(17.498)	(2.875)	(14.623)	yen	08/2009 a 01/2012	1.142.339	balcão	ABN, Banco do Brasil
CPFL Geração Hedge variação cambial	57.847	-	57.847	63.940	(6.093)	yen	04/2010 a 01/2011	486.760	Balcão	Banco do Brasil
RGE Hedge variação cambial	4.701	(22)	4.679	4.701	(22)	yen	09/2009	27.000	Balcão	Banco do Brasil
Subtotal	104.360	(59.332)	45.028	65.766	(20.738)					
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo										
Valores de mercado (contábil)										
Empresa / estratégia	Ativo	(Passivo)	Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nominal	Mercado de negociação	Contrapartes
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo										
CPFL Energia (controladora) Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	128	(752)	(624)	11	(635)	CDI + spread	09/2009 a 09/2014	450.000	Balcão	Citibank
CPFL Paulista Hedge variação cambial	-	40	40	-	40	dólar	10/2009	28.085	balcão	Itau BBA
CPFL Geração Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾	404	-	404	(6)	410	IGP-M	06/2010	77.104	Balcão	Unibanco, Santander, HSBC
Hedge variação cambial	(4.067)	-	(4.067)	(4.098)	31	dólar	07/2009 a 09/2009	82.429	Balcão	HSBC, Santander, Itau BBA, Bradesco, UBS Pactual
	(3.663)	-	(3.663)	(4.104)	441					
RGE Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	841	(65)	776	84	692	CDI + spread	07/2009 a 12/2013	380.000	Balcão	Santander, Citibank
Subtotal	(2.634)	(777)	(3.411)	(4.009)	538					
Total	101.666	(60.109)	41.557	61.757	(20.200)					
Circulante	8.557	(59.292)								
Não circulante	93.109	(817)								
Total	101.666	(60.109)								

* Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados. Demonstramos a seguir os efeitos da marcação a mercado das dívidas, compensando as perdas apuradas somente para os respectivos derivativos atrelados.

Empresa	Derivativos*	Dívidas	Líquido
CPFL Paulista	(14.623)	8.984	(5.639)
CPFL Geração	(6.093)	2.653	(3.440)
RGE	(22)	2	(20)
	(20.738)	11.639	(9.099)

* Referem-se tão somente aos derivativos de dívidas designadas a valores justos

A Sociedade e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestre findos em 30 de junho de 2009 e 2008, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (perda)			
			2009		2008	
			2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
CPFL Energia	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	-	(7.655)	1.055
CPFL Energia	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	24	(60)	(223)	(180)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	(253)	525	(964)	947
CPFL Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(95.017)	(171.470)	(77.393)	(43.909)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	12.469	43.227	(338)	(14.736)
CPFL Piratininga	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	(218)	(4.763)	(3.567)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	-	(126)	(87)	(186)
CPFL Geração	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(119.386)	(204.924)	(90.408)	(53.593)
CPFL Geração	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(230)	(1.207)	-	-
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	215	9.580	1.811	(3.544)
RGE	Varição cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	(5.955)	(10.774)	(5.134)	(2.612)
RGE	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	116	133	57	320
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes fair value	(156)	577	(969)	(1.228)
			(208.173)	(334.737)	(186.066)	(121.233)

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes a dívida de R\$ 85.826 junto ao BID e BNDES (parcela atrelada a cesta de moedas), pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 2º trimestre de 2009, um ganho de R\$ 16.035 (R\$ 6.625 no 2º trimestre de 2008), que somente será compensado a partir do próximo reajuste tarifário da controlada.

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 584.923. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 525.442. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 28.085 além de possuir ativos indexados em dólares (crédito a receber da CESP e fundo vinculado à empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Varição cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de junho de 2009 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 8%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	45.082	alta dólar	3.650	11.271	22.541
Instrumentos financeiros passivos	(224.618)	alta dólar	(18.185)	(56.154)	(112.310)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	108.787	alta dólar	8.808	27.197	54.394
	(70.749)		(5.727)	(17.686)	(35.375)
Instrumentos financeiros passivos	(1.202.557)	alta yen	(97.358)	(300.639)	(601.278)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	1.202.557	alta yen	97.358	300.639	601.278
	-		-	-	-
	(70.749)		(5.727)	(17.686)	(35.375)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08

Varição das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2009 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI – 12,33% a.a.; IGP-M – 1,52% a.a.; TJLP – 6,25% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 608.032. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário I*	Consolidado	
				Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.040.100	variação CDI	(32.556)	32.061	64.123
Instrumentos financeiros passivos	(3.036.924)	variação CDI	95.056	(93.613)	(187.226)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(1.689.837)	variação CDI	52.893	(52.089)	(104.177)
	(3.686.661)		115.393	(113.641)	(227.280)
Instrumentos financeiros passivos	(361.189)	variação IGP-M	(3.540)	(1.372)	(2.744)
Derivativo - Swap Plain Vanilla	47.144	variação IGP-M	462	179	358
	(314.045)		(3.078)	(1.193)	(2.386)
Instrumentos financeiros passivos	(2.379.085)	variação TJLP	5.948	(37.174)	(74.347)
Total de redução (aumento)	(6.379.791)		118.263	(152.008)	(304.013)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 9,20%, 2,50% e 6,00%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(29) EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de Debêntures

Com o objetivo de obter recursos para adequar o perfil econômico-financeiro das controladas CPFL Paulista, RGE, CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, recompondo seus fluxos de caixa para obter liquidez suficiente para suportar seus investimentos, as controladas emitiram debêntures, com as seguintes características:

Características	CPFL Paulista	RGE	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Jaguari	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista
Valor total de emissão	175.000	185.000	425.250	165.000	10.000	24.000	16.000
Quantidade	175.000	185.000	425.250	16.500	1.000	2.400	1.600
Valor Nominal Unitário	1	1	1	10	10	10	10
Emissão	4	4	2	1	1	1	1
Série	ÚNICA						
Especie	Subordinada, não conversível em ação	Quirografária, não conversível em ação	Quirografária, não conversível em ação	Subordinada, não conversível em ação	Subordinada, não conversível em ação	Subordinada, não conversível em ação	Subordinada, não conversível em ação
Garantidora	CPFL Energia						
Prazo de Vigência	2 anos contados a partir da data de emissão	2 anos contados a partir da data de emissão	2 anos contados a partir da data de emissão	2 anos contados a partir da data de emissão	2 anos contados a partir da data de emissão	2 anos contados a partir da data de emissão	2 anos contados a partir da data de emissão
Remuneração	Variação acumulada de 110,30% da "Taxa DI over extra-grupo".	Variação acumulada de 110,30% da "Taxa DI over extra-grupo".	Variação acumulada de 109,80% da "Taxa DI over extra-grupo".	Variação acumulada de 111,00% da "Taxa DI over extra-grupo".	Variação acumulada de 111,90% da "Taxa DI over extra-grupo".	Variação acumulada de 111,90% da "Taxa DI over extra-grupo".	Variação acumulada de 111,00% da "Taxa DI over extra-grupo".
Data de Emissão	01/07/2009	01/07/2009	01/07/2009	01/07/2009	01/07/2009	01/07/2009	01/07/2009

Em Reunião do Conselho de Administração de 14 de julho de 2009 das controladas CPFL Paulista, RGE, CPFL Geração e Assembléia Geral Extraordinária de 24 de julho de 2009 das controladas CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, foram aprovados o resgate antecipado total do saldo das Notas Promissórias em circulação, condicionado a colocação integral das Debêntures.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 288.968, sendo 11,5% (R\$ 37.620) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>2° Trimestre 2009</u>	<u>2° Trimestre 2008</u>
CPFL Paulista	102.343	127.407
CPFL Piratininga	73.900	61.234
RGE	33.796	61.903
CPFL Santa Cruz	4.809	12.218
CPFL Leste Paulista	3.271	-
CPFL Jaguari	1.183	-
CPFL Sul Paulista	3.288	-
CPFL Mococa	1.883	-
CPFL Geração	95.307	74.794
CPFL Brasil	54.411	47.846
CPFL Atende	(653)	-
CPFL Planalto	1.627	-
CPFL Serviços	(7.665)	-
CPFL Jaguariuna	(61)	-
CPFL Jaguari Geração	2.018	-
Perácio	-	13.184
Total	<u>369.457</u>	<u>398.586</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Informações	Consolidado					
	2°Tri 09	2°Tri 08	Variação	1° Sem 09	1° Sem 08	Variação
RECEITA BRUTA	3.926.774	3.438.913	14,2%	7.514.529	7.120.796	5,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	3.365.225	2.969.581	13,3%	6.412.214	6.192.411	3,5%
Suprimento de Energia Elétrica	315.756	206.565	52,9%	594.635	422.096	40,9%
Outras Receitas Operacionais	245.793	262.767	-6,5%	507.680	506.289	0,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.269.482)	(1.128.729)	12,5%	(2.465.541)	(2.326.248)	6,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.657.292	2.310.184	15,0%	5.048.988	4.794.548	5,3%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.647.572)	(1.293.041)	27,4%	(3.095.888)	(2.845.706)	8,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.338.344)	(1.095.505)	22,2%	(2.549.690)	(2.446.044)	4,2%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(309.228)	(197.536)	56,5%	(546.198)	(399.662)	36,7%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(460.827)	(415.322)	11,0%	(887.529)	(823.268)	7,8%
Pessoal	(144.102)	(134.604)	7,1%	(268.299)	(254.074)	5,6%
Entidade de Previdência Privada	(921)	21.039	-104,4%	(1.840)	42.078	-104,4%
Material	(17.501)	(15.224)	15,0%	(31.864)	(29.675)	7,4%
Serviços de Terceiros	(91.875)	(86.744)	5,9%	(182.612)	(172.237)	6,0%
Depreciações e Amortizações	(97.022)	(92.227)	5,2%	(193.316)	(188.759)	2,4%
Amortização de Agio Incorporado	(46.725)	(48.007)	-2,7%	(93.449)	(96.013)	-2,7%
Outros	(62.681)	(59.555)	5,2%	(116.149)	(124.588)	-6,8%
RESULTADO DO SERVIÇO	548.893	601.821	-8,8%	1.065.571	1.125.574	-5,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(93.835)	(105.434)	-11,0%	(156.795)	(196.503)	-20,2%
Receita	73.853	85.431	-13,6%	193.128	194.496	-0,7%
Despesa	(167.279)	(190.865)	-12,4%	(349.514)	(390.999)	-10,6%
Juros sobre o Capital Próprio	(409)	-	0,0%	(409)	-	0,0%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	455.058	496.387	-8,3%	908.776	929.071	-2,2%
Contribuição Social	(42.885)	(44.188)	-2,9%	(88.060)	(86.322)	2,0%
Imposto de Renda	(120.915)	(122.366)	-1,2%	(244.669)	(245.956)	-0,5%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	291.258	329.833	-11,7%	576.047	596.793	-3,5%
Participação de Acionistas Não Controladores	(2.699)	(3.245)	-16,8%	(4.785)	(4.873)	-1,8%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	409	-	0,0%	409	-	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	288.968	326.588	-11,5%	571.671	591.920	-3,4%
EBITDA	690.862	717.771	-3,7%	1.349.391	1.363.395	-1,0%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido do Período	288.968	326.588	571.671	591.920
Entidade de Previdência Privada	921	(21.039)	1.840	(42.078)
Depreciação e Amortização	143.747	140.234	286.765	284.772
Resultado Financeiro	93.835	105.434	156.795	196.503
Contribuição Social	42.885	44.188	88.060	86.322
Imposto de Renda	120.915	122.366	244.669	245.956
Reversão Juros Capital Próprio	(409)	-	(409)	-
EBITDA	690.862	717.771	1.349.391	1.363.395

(*) Informação não revisada pelos auditores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2009 foi de R\$ 3.926.774, representando um aumento de 14,2% (R\$ 487.861) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- aumento de 9,6% (R\$ 293.834) no fornecimento faturado, resultado do aumento de 11,0% nas tarifas médias praticadas, principalmente em função do reajuste tarifário das distribuidoras, combinado com o mix de venda, e da redução de 1,2% na quantidade de energia faturada;
- efeito positivo de R\$ 77.273 no fornecimento não faturado, impactado principalmente pelo reajuste da CPFL Paulista;
- aumento de 52,9% (R\$ 109.191) no suprimento de energia, devido principalmente ao aumento de 53,6% na quantidade vendida, basicamente em função do bom desempenho no segmento de comercialização.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2009, houve uma redução de 1,2% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial e comercial, que representam 47,6% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 5,4% e 6,1% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, influenciado pelas temperaturas mais elevadas registradas no período, em comparação com mesmo período do ano anterior. Além disso, essas classes são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial e do crédito nos últimos anos, o que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências e em um forte dinamismo do comércio varejista.

A quantidade vendida para a classe industrial, que representa 36,2% da quantidade de energia vendida, apresentou uma queda de 10,5% que reflete principalmente o impacto da crise internacional sobre a indústria em nossa área de concessão.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada nas áreas de concessão da CPFL Energia, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve uma redução de 1,8% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Por outro lado, o total da energia vendida, considerando o fornecimento a consumidores finais e suprimento a concessionárias, permissionárias e autorizadas (contratos bilaterais),

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

creceu 4,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Considerando as vendas efetuadas no curto prazo (CCEE), o aumento foi de 9,7%.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2009, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, aumentaram em média 11,0% devido, principalmente, aos reajustes tarifários positivo das distribuidoras:

- CPFL Paulista e RGE: 21,56% e 3,43%, respectivamente, a partir de abril de 2009;
- CPFL Santa Cruz: 11,85%, CPFL Jaguari: 9,40%, CPFL Mococa: 5,59%, CPFL Leste Paulista: 10,61% e CPFL Sul Paulista: 10,23% todas a partir fevereiro de 2009;
- CPFL Piratininga: aumento de 15,03% em outubro de 2008.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2009 foram de R\$ 1.269.482, um aumento de 12,5% (R\$ 140.753) em relação ao mesmo trimestre de 2008, o qual se refere principalmente:

- aumento de PIS, COFINS e ICMS de R\$ 102.248, em decorrência do aumento do fornecimento faturado;
- aumento do encargo setorial CCC no montante de R\$ 25.501 (27,4%).

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.647.572 representando um aumento de 27,4% (R\$ 354.531) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação refere-se principalmente ao:

- aumento de 22,2% (R\$ 242.839) na energia comprada para revenda, principalmente devido ao aumento de 16,8% (1.954 GWh) na quantidade de energia comprada e reajuste dos preços dos contratos de compra de energia. O aumento significativo na quantidade de energia deve-se:
 - ao aumento das vendas a outras concessionárias, permissionárias e autorizadas (contratos bilaterais) (625 GWh – 5,4%);
 - as aquisições em leilões (678 GWh – 5,8%), neste trimestre, para a formação do lastro anual das vendas de energia das distribuidoras, sem impactos negativos nas operações das distribuidoras;
 - as aquisições adicionais de energia pela CERAN, ENERCAN e BAESA no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), em função do menor volume

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

gerado por conta do baixo nível de água nos reservatórios. Embora tal aquisição de energia seja representativa em termos de quantidade de energia (531 GWh – 4,6%), em termos financeiros, por ser obtida ao custo marginal de operação, geraram um custo adicional no trimestre de apenas de R\$ 2.787.

- aumento de 56,5% (R\$ 111.692) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, principalmente devido aos efeitos dos diferimentos e amortizações de ativos e passivos regulatórios relacionados principalmente aos custos com o acionamento das usinas de geração térmica ocorridos no ano anterior .

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 460.827, um aumento de 11,0% (R\$ 45.505) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

➤ **Despesas Operacionais Gerenciáveis**

Representadas pelos custos com Pessoal, Entidade de Previdência Privada, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 317.080 neste trimestre, um aumento de 15,3% (R\$ 41.992), que deve-se principalmente ao:

- aumento de 7,1% (R\$ 9.498) em Pessoal, devido basicamente aos efeitos do Acordo Coletivo;
- reversão da receita de Entidade de Previdência Privada do trimestre de 2008 no valor de R\$ 21.039 para uma despesa neste trimestre no valor de R\$ 921, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- aumento de 5,9% (R\$ 5.131) em Serviços de Terceiros;
- aumento de 5,2% (R\$ 3.126) em Outras Despesas, devido principalmente ao ganho de R\$ 5.563 obtido no 2º trimestre de 2008 pela alienação de imóvel, compensado parcialmente pela redução na despesa de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 3.172) devido a esforços na recuperação de créditos vencidos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 93.835, comparada com R\$ 105.434 no mesmo período de 2008, representando uma redução de 11,0% (R\$ 11.599).

A receita financeira reduziu R\$ 11.578, devido principalmente a redução de R\$ 13.536 em rendas de aplicação financeira devido ao menor volume de aplicações.

A despesa financeira reduziu R\$ 23.586 decorrente basicamente:

- redução de R\$ 36.360 nas despesas com encargos e atualizações monetárias e cambiais, basicamente em função da redução na variação dos principais indexadores da dívida no período (IGP-M, dólar e CDI);
- aumento de R\$ 13.445 em outras despesas financeiras, principalmente decorrente da multa ANEEL relacionada ao atendimento de indicadores DEC e FEC e da sua respectiva atualização monetária, na controlada RGE.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2009 foram de R\$ 163.800, apresentando uma redução de 1,7% (R\$ 2.754) em relação do mesmo trimestre de 2008, a qual reflete basicamente a redução do Lucro Antes dos Tributos, os efeitos da não constituição de créditos fiscais sobre prejuízos fiscais, apurados em algumas controladas e a menor constituição de crédito fiscal na Sociedade, no trimestre, em função de menores prejuízos fiscais apurados no primeiro trimestre.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 288.968, sendo 11,5% (R\$ 37.620) menor que o mesmo período de 2008.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2009 foi de R\$ 690.862, sendo 3,7% (R\$ 26.909) menor que o EBITDA apurado no mesmo período de 2008.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	35,15
			72.650.091		72.650.091
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	30,83
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,68
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	10,35
			53.031.258.896		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	28,86
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 6 meses de 2009, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006.

	Em milhões de Reais			
	6 meses	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2008	2007	2006
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	141	279	291	245
CPFL Piratininga	54	123	144	131
RGE	87	226	221	151
CPFL Santa Cruz	10	18	11	-
Outras	12	19	9	-
Soma	304	665	676	527
Geração de Energia	238	502	445	266
Comercialização de Energia	17	8	9	4
Outros	-	3	2	-
Total	559	1.178	1.132	797

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.235 milhões em 2009 e R\$ 1.227 milhões em 2010. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 1.750 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 712 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Junho de 2009:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00
Membros da Diretoria Executiva	30.802	0,01
Demais Acionistas	106.454.327	22,18
Total	479.910.938	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de Junho de 2009 e 2008:

Acionistas	30/06/2009		30/06/2008	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	333.314.879	69,45	347.114.888	72,33
Administradores				
Membros da Diretoria	30.802	0,01	31.102	0,01
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00	3.112	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	146.562.145	30,54	132.761.836	27,66
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00
Ações em Circulação	146.562.145	30,54	132.761.836	27,66

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2009.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Áttila Holdings S/A	1.815.927	50,00	70.530	50,00	1.886.457	50,00
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(c)	Camargo Corrêa S.A.	550.323	15,15	23.512	16,67	573.835	15,21
	Demais acionistas	164.952	4,54	0	-	164.952	4,37
	Total	3.631.854	100,00	141.060	100,00	3.772.914	100,00

(a) Áttila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	721.645.262	100,00
	Total	721.645.262	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.853	100,00	1.037.713	100,00
	Demais acionistas	0	-	7	-	7	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.940	99,99	93.099	100,00	142.039	100,00
	Demais acionistas	6	0,01	1	-	7	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	290.108	100,00	87.771	99,99	377.879	99,99
	Demais acionistas	5	-	9	0,01	14	0,01
	Total	290.113	100,00	87.780	100,00	377.893	100,00

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.735	100,00
	Demais acionistas	7	-
	Total	685.162.742	100,00

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,34	-	-	749.998	11,12
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	6	-	-	-	6	-
	Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100,00

(i) RCPODON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100,00

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100

(l) RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
Total	1.500.000	100,00

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
Total	5.940	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da 521 PARTICIPAÇÕES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2009.

Acionista	ON	Part - %
(a) Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.404.994	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	2.405.000	100,00

(a) Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.542	100,00
Total	130.163.542	100,00

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2009.

Acionista	ON	Part - %
(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	66.728.878	100,00

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Acionista	Cotas	Part - %
(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
Total	796.479.768	100,00

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

Acionista	ON	Part - %
Fundação CESP	353.528.507	100,00
Total	353.528.507	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2009.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (*)	1	100,00
Total	1	100,00

(*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Semestral / 2009 / 2008 [*]



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		1º Semestre 2009 Valor (Mil reais)			1º Semestre 2008 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		5.048.988			4.794.548		
Resultado operacional (RO)		908.776			929.071		
Folha de pagamento bruta (FPB)		241.752			221.901		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		18.870	7,81%	0,37%	16.353	7,37%	0,34%
Encargos sociais compulsórios		61.975	25,64%	1,23%	58.198	26,23%	1,21%
Previdência privada		12.132	5,02%	0,24%	13.009	5,86%	0,27%
Saúde		13.309	5,51%	0,26%	15.628	7,04%	0,33%
Segurança e saúde no trabalho		916	0,38%	0,02%	980	0,44%	0,02%
Educação		930	0,38%	0,02%	1.033	0,47%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		1.648	0,68%	0,03%	3.025	1,36%	0,06%
Creches ou auxílio-creche		548	0,23%	0,01%	429	0,19%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		21.560	8,92%	0,43%	19.337	8,71%	0,40%
Outros		1.939	0,80%	0,04%	2.212	1,00%	0,05%
Total - Indicadores sociais internos		133.829	55,36%	2,65%	130.204	58,68%	2,72%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		1.314	0,14%	0,03%	0	0,00%	0,00%
Cultura		2.039	0,22%	0,04%	2.259	0,24%	0,05%
Saúde e saneamento		282	0,03%	0,01%	50	0,01%	0,00%
Esporte		115	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		482	0,05%	0,01%	826	0,09%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade		4.232	0,47%	0,08%	3.135	0,34%	0,07%
Tributos (excluídos encargos sociais)		2.423.758	266,71%	48,00%	2.263.244	243,60%	47,20%
Total - Indicadores sociais externos		2.427.990	267,17%	48,09%	2.266.379	243,94%	47,27%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		42.043	4,63%	0,83%	57.577	6,20%	1,20%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		26.017	2,86%	0,52%	9.672	1,04%	0,20%
Total dos investimentos em meio ambiente		68.060	7,49%	1,35%	67.249	7,24%	1,40%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional		1º Semestre 2009			1º Semestre 2008		
Nº de empregados(as) ao final do período		7.240			7.156		
Nº de admissões durante o período		453			507		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		7.203			6.337		
Nº de estagiários(as)		214			230		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		2.007			2.057		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.315			1.218		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		9,54%			10,31%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		701			652		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,69%			1,03%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		296			294		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		1º Semestre de 2009			1º Semestre de 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		55,64			55,88		
Número total de acidentes de trabalho		8			11		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 347.965	no Procon 747	na Justiça 906	na empresa 374.650	no Procon 371	na Justiça 725
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 54,54%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 48,54%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		1º Semestre 2009: 3.713.767			1º Semestre 2008: 3.620.555		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		68% governo	7% colaboradores(as)	15% acionistas	10% terceiros	6% colaboradores(as)	11% terceiros
7 - Outras Informações							
Informações consolidadas							
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial							
A Sociedade efetuou ajustes na DVA de 2008 para atender Lei nº 11.638/07 (Receita Relativa a Construção de Ativos Próprios)							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							

* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Demonstrações do Valor Adicionado				
Para os Trimestres e Semestres Findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008				
	Controladora			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
1- Receita	83	112	3.280	3.280
1.1 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	83	112	3.280	3.280
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(4.588)	(7.722)	(8.139)	(12.883)
2.1 Material	(4)	(12)	(14)	(23)
2.2 Serviços de Terceiros	(1.981)	(3.822)	(6.654)	(9.588)
2.3 Outros	(2.603)	(3.888)	(1.471)	(3.272)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(4.505)	(7.610)	(4.859)	(9.603)
4 - Retenções	(37.216)	(74.433)	(32.328)	(64.654)
4.1 Depreciação e Amortização	(30)	(59)	(25)	(50)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(37.186)	(74.374)	(32.303)	(64.604)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(41.721)	(82.043)	(37.187)	(74.257)
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência	378.512	717.886	410.827	737.789
6.1 Receitas Financeiras	9.055	17.285	12.241	24.328
6.2 Equivalência Patrimonial	369.457	700.601	398.586	713.461
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	336.791	635.843	373.640	663.532
8 - Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 Pessoal e Encargos	404	951	682	1.108
8.1.1 Remuneração Direta	389	852	624	1.003
8.1.2 Benefícios	12	28	28	43
8.1.3 F.G.T.S.	3	71	30	62
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	33.486	33.421	27.877	29.228
8.2.1 Federais	33.486	33.421	27.877	29.228
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	13.933	29.800	18.493	41.276
8.3.1 Juros	13.903	29.731	18.504	41.276
8.3.2 Aluguéis	30	69	(11)	-
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	288.968	571.671	326.588	591.920
8.4.1 Dividendos	286.946	571.671	326.588	591.920
8.4.2 Lucros Retidos	2.022	-	-	-
	336.791	635.843	373.640	663.532

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Demonstrações do Valor Adicionado				
Para os Trimestres e Semestres Findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008				
	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
1- Receita	4.193.329	7.990.413	3.624.272	7.499.399
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	3.926.774	7.514.527	3.438.913	7.120.796
1.2 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	278.512	484.831	200.600	401.298
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.921)	(8.812)	(15.093)	(22.185)
1.4 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	(36)	(133)	(148)	(510)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.232.881)	(4.180.711)	(1.763.533)	(3.788.332)
2.1 Custo com Energia Elétrica	(1.809.531)	(3.404.044)	(1.422.633)	(3.110.748)
2.2 Material	(140.278)	(236.045)	(105.058)	(226.382)
2.3 Serviços de Terceiros	(207.680)	(390.562)	(164.447)	(303.390)
2.4 Outros	(74.286)	(147.767)	(69.298)	(143.912)
2.5 Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(1.106)	(2.293)	(2.097)	(3.900)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	1.960.448	3.809.702	1.860.739	3.711.067
4 - Retenções	(149.777)	(298.572)	(145.119)	(294.790)
4.1 Depreciação e Amortização	(103.053)	(205.123)	(97.112)	(198.777)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(46.724)	(93.449)	(48.007)	(96.013)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	1.810.671	3.511.130	1.715.620	3.416.277
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência	82.436	202.637	93.629	204.278
6.1 Receitas Financeiras	85.135	207.422	96.874	209.151
6.2 Participação de Acionistas Não Controladores	(2.699)	(4.785)	(3.245)	(4.873)
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	1.893.107	3.713.767	1.809.249	3.620.555
8 - Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 Pessoal e Encargos	141.673	262.961	111.063	210.339
8.1.1 Remuneração Direta	90.619	177.047	82.907	167.471
8.1.2 Benefícios	44.336	70.695	21.205	27.429
8.1.3 F.G.T.S.	6.718	15.219	6.951	15.439
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	1.281.123	2.501.976	1.174.975	2.403.253
8.2.1 Federais	629.359	1.233.608	582.696	1.171.010
8.2.2 Estaduais	650.593	1.262.495	590.258	1.225.839
8.2.3 Municipais	1.171	5.873	2.021	6.404
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	181.343	377.159	196.623	415.043
8.3.1 Juros	177.832	370.566	193.285	408.502
8.3.2 Aluguéis	3.511	6.593	3.338	6.541
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	288.968	571.671	326.588	591.920
8.4.1 Dividendos	286.946	571.671	326.588	591.920
8.4.2 Lucros Retidos	2.022	-	-	-
	1.893.107	3.713.767	1.809.249	3.620.555

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da CPFL Energia S.A. ("Companhia") referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2009 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 21 de julho de 2009, sem ressalva. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na BAESA - Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de junho de 2009 o saldo desse investimento é de R\$ 147.166 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 6.073 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 363.709 mil em 30 de junho de 2009. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.

As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2009 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 21 de julho de 2009, contendo a seguinte ressalva: Conforme descrito na Nota 2.2 (f), a Companhia utiliza as taxas de depreciação estabelecidas na Portaria DNAEE no. 815/1994 para depreciação dos bens da concessão, entretanto, o Contrato de Concessão no. 043/2000, datado de 29 de maio de 2000, estabelece que ao final do prazo do Contrato, sem que tenha havido prorrogação da concessão, todos os bens e instalações vinculados ao Aproveitamento Hidrelétrico e ao Sistema de Transmissão Associado passarão a integrar o patrimônio da União, sem que por eles a Companhia tenha direito a qualquer indenização, exceção feita aos investimentos realizados após a entrada em operação da última máquina e ainda

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

não amortizados, desde que autorizados pela ANEEL. Dessa forma, em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, os bens integrantes do projeto básico deveriam ser amortizados pelo prazo do Contrato de Concessão. Consequentemente, o patrimônio líquido em 30 de junho de 2009 está apresentado a maior em R\$ 31.866 mil (dos quais R\$ 26.303 mil referem-se a exercícios anteriores) e o lucro do semestre findo nessa data está apresentado a maior em R\$ 5.563 mil, líquidos dos efeitos tributários. O efeito proporcional à participação indireta da CPFL Energia S.A. no patrimônio líquido, resultado de exercícios anteriores e lucro do trimestre, é R\$ 15.526 mil, R\$ 14.171 mil e R\$ 1.355 mil, respectivamente. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação na Campos Novos Energia S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento indireto pelo método proporcional. Em 30 de junho de 2009 o saldo desse investimento é de R\$ 313.542 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 24.285 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 740.987 mil em 30 de junho de 2009. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Campos Novos Energia S.A.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Conforme detalhado na Nota Explicativa 3 - item (b2) às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica e do reajuste tarifário anual, previstos no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da controlada direta Companhia Piratininga de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão e do reajuste definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subsequentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as informações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Campinas, 24 de julho de 2009.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2009 a 30/6/2009	4 - 1/1/2009 a 30/6/2009	5 - 1/4/2008 a 30/6/2008	6 - 1/1/2008 a 30/6/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	512.434	922.595	467.723	902.703
3.02	Deduções da Receita Bruta	(70.183)	(130.888)	(70.576)	(139.472)
3.02.01	ICMS	(24.021)	(47.897)	(28.494)	(58.385)
3.02.02	PIS	(8.133)	(14.598)	(7.444)	(14.326)
3.02.03	COFINS	(37.457)	(67.239)	(34.290)	(65.982)
3.02.04	ISS	(572)	(1.154)	(348)	(779)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	442.251	791.707	397.147	763.231
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(357.569)	(639.201)	(321.993)	(643.070)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(351.107)	(626.023)	(314.280)	(625.733)
3.04.02	Encargo Uso Sistema Trasmmissão e Distri	(4)	422	(398)	(430)
3.04.03	Material	(184)	(386)	(648)	(1.387)
3.04.04	Serviços de Terceiros	(6.274)	(13.214)	(6.667)	(15.520)
3.05	Resultado Bruto	84.682	152.506	75.154	120.161
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.460)	(6.243)	(5.380)	(15.826)
3.06.01	Com Vendas	(6.608)	(12.439)	(5.203)	(10.326)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(291)	(1.043)	(175)	(3.759)
3.06.03	Financeiras	1.439	7.239	1	(1.735)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.582	6.940	3.440	7.574
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.143)	299	(3.439)	(9.309)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(3)	(6)
3.06.05.01	Amortização de Intangível	0	0	(3)	(6)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2009 a 30/6/2009	4 - 1/1/2009 a 30/6/2009	5 - 1/4/2008 a 30/6/2008	6 - 1/1/2008 a 30/6/2008
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	79.222	146.263	69.774	104.335
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	79.222	146.263	69.774	104.335
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(24.631)	(43.650)	(22.918)	(54.854)
3.10.01	Contribuição Social	(6.588)	(11.688)	(6.126)	(14.643)
3.10.02	Imposto de Renda	(18.043)	(31.962)	(16.792)	(40.211)
3.11	IR Diferido	(180)	(1.670)	991	23.423
3.11.01	Contribuição Social	(47)	(442)	262	6.183
3.11.02	Imposto de Renda	(133)	(1.228)	729	17.240
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	54.411	100.943	47.847	72.904
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	18,14568	33,66377	15,95663	24,31296
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta do 2º trimestre de 2009, que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul foi de R\$ 512.434, demonstrando um aumento de R\$ 44.711 (9,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2008. Este aumento está relacionado com o aumento de 5,6% no volume de venda de energia que representou uma receita adicional de R\$ 41.429 no período, bem como pelo incremento de receita com prestação de serviços da ordem de R\$ 3.282.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 2º trimestre de 2009 foi de R\$ 54.411, demonstrando um aumento de R\$ 6.564 (13,7%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2008. Este incremento é justificado basicamente pelo aumento do EBTDA no período da ordem de R\$ 8.105.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2009 foi de R\$ 78.258, sendo 11,6% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2008 que foi R\$ 70.153. (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração no quadro 20.01 – Outras informações que a Companhia entenda relevantes:

Inclusão das seguintes linhas no quadro de acionistas:

- Membros do Conselho Fiscal
- Ações em Circulação

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	69
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	70
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	75
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	76
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	77
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	78
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	85
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	88
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	89
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	90
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	92
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	94